1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA

2 FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL

3 SAÚDE E BEM-ESTAR

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

5 IGUALDADE DE GÊNERO

6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO

9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA

8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO

7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL

RELATÓRIO DA CAMPANHA MOBILIZAÇÃO 2025

10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

mobilizAÇÃO

ONG MORADIA E CIDADANIA

11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS

12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS

13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA

14 VIDA NA ÁGUA

15 VIDA TERRESTRE

16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES

17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO

18 IGUALDADE ÉTNICO-RACIAL

SUMÁRIO

MENSAGEM DO PRESIDENTE 3
1. APRESENTAÇÃO DA CAMPANHA 4
1.1 Contexto e Propósito 4
1.2 Objetivos da Campanha 5
1.3 Período e Abrangência 5
2. GRANDES NÚMEROS DA MOBILIZAÇÃO 6
3. GOVERNANÇA DA CAMPANHA 7
3.1 Estrutura de Coordenação **7**
3.2 Critérios para Inscrição das Práticas **8**
3.3 Sistema de Registro e Validação **8**
4. METODOLOGIA DE MENSURAÇÃO DE IMPACTO 9
4.1 Quantificação de Beneficiários 9
4.2 Alcance Territorial e Impactos Socioambientais 10
5. CONTRIBUIÇÃO PARA A AGENDA 2030 12
Indicadores ODS 15
Impacto da Mobilização 2025 nos ODS 17
6. PRÁTICAS NOS TERRITÓRIOS 17
AMAZONAS 18
AMAPÁ 20
BAHIA 22
CEARÁ 24
DISTRITO FEDERAL 26
ESPÍRITO SANTO 30
GOIÁS 32
MINAS GERAIS 34
MATO GROSSO DO SUL 36
MATO GROSSO 38
PARÁ 40
PERNAMBUCO 42
PIAUÍ 46
PARANÁ 48
RIO DE JANEIRO 50
RIO GRANDE DO NORTE 52
RORAIMA 54
RIO GRANDE DO SUL 56
SANTA CATARINA 60
SERGIPE 62
SÃO PAULO 64
TOCANTINS 72
7. PARCERIAS INSTITUCIONAIS 74
8. PRESTAÇÃO DE CONTAS E TRANSPARÊNCIA NA APLICAÇÃO DOS RECURSOS 75
9. LIÇÕES APRENDIDAS 77
9.1 Desafios Identificados 78
9.2 Boas Práticas Identificadas 79
10. RECONHECIMENTOS 80
11. PERSPECTIVAS FUTURAS E COMPROMISSO COM O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL 82
12. MobilizAÇÃO: UM LEGADO DA COP30 NOS TERRITÓRIOS 85
13. CONSIDERAÇÕES FINAIS 86

MENSAGEM DO PRESIDENTE

A Campanha Nacional MobilizAÇÃO 2025 representa um marco na trajetória da ONG Moradia e Cidadania. Em um ano simbólico em que comemoramos 25 anos de atuação e também para o Brasil, que sediou a COP30, reafirmamos, por meio de práticas efetivas, nosso compromisso com a sustentabilidade, a justiça social e o cuidado com o planeta.

A campanha foi criada com o propósito de contribuir para a agenda climática e despertar a consciência cidadã por meio de ações concretas, transformando discurso em prática e conectando o debate global à força do voluntariado local presente nas comunidades onde atuamos.

A mobilização nacional realizada nos dias 5, 6 e 7 de dezembro de 2025 demonstrou que, quando nos unimos em torno de uma causa comum, somos capazes de gerar um grande impacto, real e mensurável. De norte a sul do país, voluntários dedicaram tempo, energia e talento para revitalizar espaços públicos, recuperar áreas degradadas, implantar hortas comunitárias, plantar árvores e promover educação ambiental. Cada ação realizada reafirmou que o voluntariado é uma poderosa ferramenta de transformação local e de fortalecimento dos vínculos comunitários.

Nosso reconhecimento vai em especial a cada um que participou dessa jornada. Vocês são a força que traduz nossos valores em gestos concretos, que inspiram novas atitudes e que multiplicam esperança onde ela é mais necessária. O impacto nacional alcançado nesta edição é resultado direto do comprometimento e da generosidade de cada um.

Registramos também nossa gratidão aos parceiros institucionais, em especial à CAIXA e CAIXA Residencial, às entidades representativas da Família CAIXA, às organizações locais, aos órgãos públicos e às lideranças comunitárias que caminharam conosco. A cooperação entre instituições e sociedade civil demonstra que as grandes transformações se constroem de forma colaborativa e responsável.

A MobilizAÇÃO 2025 consolida um movimento que deve continuar a crescer, ampliar sua capilaridade e fortalecer ainda mais nossa rede de voluntariado. Convido todos à leitura deste relatório e a seguirem mobilizados, inspirando novas práticas e expandindo este compromisso coletivo com o meio ambiente, com a cidadania ativa e com um futuro mais sustentável para todos.

Seguimos juntos.

Laurêncio João Körbes
Presidente Executivo
ONG Moradia e Cidadania

1. APRESENTAÇÃO DA CAMPANHA

1.1 Contexto e Propósito

A Campanha MobilizAÇÃO 2025 foi concebida como uma grande jornada coletiva de engajamento socioambiental, realizada no período de 05 a 07 de dezembro de 2025, como forma de celebração do Dia Internacional do Voluntário. A escolha da data reafirma o reconhecimento do voluntariado como força ativa de transformação social e destaca o compromisso da ONG Moradia e Cidadania com a cidadania participativa e solidária.

O ano de 2025 foi um marco para a ONG Moradia e Cidadania, que celebrou 25 anos de atuação. Concomitantemente, a realização da COP30 no Brasil inspirou e fortaleceu a mobilização institucional, impulsionando a criação da MobilizAÇÃO 2025 como forma de transformar o debate climático global em práticas concretas de voluntariado nos territórios onde a ONG atua.

A mobilização teve caráter nacional e execução descentralizada, envolvendo Coordenações Estaduais, entidades da Família CAIXA, organizações parceiras e comunidades locais. Mutirões de limpeza, plantio de árvores, revitalização de espaços públicos, implantação de hortas comunitárias e atividades de educação ambiental demonstraram que o voluntariado estruturado é capaz de produzir impacto ambiental mensurável e, simultaneamente, fortalecer vínculos sociais e comunitários.

A Campanha MobilizAÇÃO consolidou o voluntariado na Moradia e Cidadania como instrumento estratégico de transformação socioambiental. Cada ação realizada reafirmou que promover soluções sustentáveis exige corresponsabilidade, engajamento coletivo e protagonismo cidadão, fortalecendo comunidades e construindo um futuro mais justo e resiliente.

O voluntariado mostrou-se, mais uma vez, um elo entre consciência, ação e transformação.

1.2 Objetivos da Campanha

A Campanha teve como objetivo central mobilizar voluntários em todo o território nacional, ampliando a participação de empregados(as) e aposentados(as) da CAIXA, familiares, parceiros e comunidades em práticas socioambientais alinhadas à Agenda 2030, com foco em preservação ambiental, ação climática e justiça social.

A iniciativa promoveu intervenções práticas nos territórios, fortalecendo a educação ambiental, a responsabilidade coletiva e a convivência comunitária, reafirmando o compromisso com o desenvolvimento sustentável.

1.3 Período e Abrangência

A Campanha MobilizAÇÃO 2025 foi apresentada durante o Encontro Nacional Conexão & Propósito da ONG Moradia e Cidadania, realizado no final de outubro de 2025. Ao longo de novembro e no período que antecedeu a campanha, foram conduzidos o planejamento, a articulação de parcerias e a prospecção das ações nos estados.

A realização oficial ocorreu nos dias 05, 06 e 07 de dezembro de 2025, com mobilizações simultâneas em todo o país, reforçando o caráter nacional e articulado da iniciativa. Em alguns estados, atividades complementares estenderam-se até janeiro de 2026, especialmente para consolidar práticas permanentes, como hortas comunitárias e plantios de mudas.

Com alcance nacional, a campanha evidenciou a capilaridade e a capacidade organizativa da ONG Moradia e Cidadania, consolidando-se como um movimento estruturado de voluntariado socioambiental com impacto nos territórios.

2. GRANDES NÚMEROS DA MOBILIZAÇÃO

Voluntários Mobilizados

1.417 voluntários (as) participaram diretamente das práticas realizadas em todo o país. Empregados e aposentados da CAIXA, familiares, parceiros institucionais, lideranças comunitárias e moradores locais dedicaram tempo e energia para gerar impacto positivo em seus territórios.

Beneficiários Diretos

11.136 pessoas beneficiadas diretamente pelas intervenções realizadas — seja pela revitalização de espaços públicos, implantação de hortas, plantio de árvores ou melhoria das condições ambientais locais.

Beneficiários Indiretos

33.408 beneficiários indiretos, refletindo o efeito multiplicador das práticas ambientais e educativas desenvolvidas nas comunidades.

Estados Participantes

23 Estados e **29** municípios. Abrangendo diferentes municípios de todas as regiões do país reafirmando a capilaridade nacional da rede Moradia e Cidadania.

Práticas Realizadas

27 Práticas estruturadas de impacto ambiental e social, com planejamento prévio, mobilização comunitária e prestação de contas padronizada.

Toneladas de Resíduos Recolhidos

Aproximadamente **4,3 toneladas** de resíduos sólidos de praias, rios, parques, áreas urbanas e espaços comunitários, foram retirados dos ambientes, contribuindo para a recuperação ambiental e a conscientização sobre o descarte correto.

Mudas Plantadas

Aproximadamente **3.280** mudas de árvores nativas e frutíferas, foram plantadas, ampliando a cobertura vegetal, protegendo nascentes, fortalecendo a biodiversidade urbana e contribuindo para o enfrentamento das mudanças climáticas.

Espaços Revitalizados

27 espaços foram revitalizados, dentre praças, hortas comunitárias, escolas, áreas de nascente, quadras esportivas e espaços de convivência transformando territórios degradados em ambientes mais seguros, acolhedores e sustentáveis.

“Grandes transformações começam quando muitas mãos se unem pelo mesmo propósito”

3. GOVERNANÇA DA CAMPANHA

A MobilizAÇÃO 2025 foi estruturada com base em um modelo de governança que assegurou organização, transparência, padronização e comparabilidade nacional. A robustez institucional da campanha foi fundamental para garantir que a mobilização descentralizada mantivesse unidade estratégica, metodologia padrão, gestão participativa e consistência na consolidação dos resultados.

3.1 Estrutura de Coordenação

A governança da campanha foi organizada em três níveis complementares e integrados:

Coordenação Nacional

Responsável pelo direcionamento estratégico, definição das diretrizes gerais, elaboração dos instrumentos normativos, aprovação das propostas e consolidação dos dados nacionais. Coube à instância nacional assegurar o alinhamento institucional, a conexão com a agenda climática e a coerência metodológica da campanha.

Coordenações Estaduais

Responsáveis pelo planejamento, articulação e execução das práticas em seus respectivos territórios. As Coordenações Estaduais mobilizaram voluntários, firmaram parcerias locais, elaboraram as propostas técnicas e acompanharam a execução financeira e a prestação de contas.

Lideranças Locais e Parceiros Comunitários

Atuaram diretamente na mobilização territorial, organização dos mutirões, acompanhamento das atividades e fortalecimento do vínculo com as comunidades beneficiadas. Esse nível garantiu capilaridade, legitimidade social e aderência às realidades locais.

Essa estrutura de governança permitiu combinar coordenação central estratégica com execução descentralizada, valorizando o protagonismo estadual sem comprometer a unidade institucional.

Com o objetivo de fortalecer a articulação entre esses diferentes níveis de governança e garantir transparência, integridade e adequada coordenação estratégica e financeira da iniciativa, foi instituído um Comitê Organizador de caráter deliberativo. Esse comitê foi responsável por apoiar a condução da campanha e era composto pelos seguintes membros:

Marília de Araújo Nogueira
Coordenação Geral da Campanha

Eva Santos Sarmento
Estratégia e Comunicação

Miriam Barreto Licnerski
Estratégia e Comunicação

Virgínia Maria Lavareda Mendes da Costa
Estratégia e Comunicação

Rejane Moura
Administrativo e Financeiro

Natália de Araújo Nogueira
Desenvolvimento Web

3.2 Critérios para Inscrição das Práticas

A inscrição das práticas seguiu critérios previamente definidos, assegurando coerência, pertinência e alinhamento à proposta da campanha.

Entre os requisitos mínimos estabelecidos estavam:

- Apresentação de proposta formal estruturada;
- Descrição do contexto territorial e justificativa da intervenção;
- Definição clara de objetivos e metodologia;
- Orçamento detalhado dentro dos limites estabelecidos;
- Indicação do público beneficiado e estimativa de impacto.

As práticas deveriam estar alinhadas aos objetivos centrais da MobilizAÇÃO 2025, especialmente no que se refere à urgência climática, preservação ambiental, revitalização de espaços públicos e promoção da educação ambiental.

Também foi considerado o critério da territorialidade, priorizando comunidades em situação de vulnerabilidade socioambiental e territórios com demandas concretas de intervenção. O público atendido deveria estar claramente identificado, com estimativas fundamentadas de beneficiários diretos e indiretos.

3.3 Sistema de Registro e Validação

A campanha adotou um sistema estruturado de registro e validação das informações. As Coordenações Estaduais utilizaram formulário padronizado para submissão das propostas e envio de relatórios descritivos e fotográficos das práticas realizadas.

O fluxo de acompanhamento incluiu:

- Submissão da proposta
- Análise técnica e validação
- Execução da ação
- Relatório com registros fotográficos
- Prestação de contas financeira
- Consolidação nacional dos dados

Esse processo assegurou transparência, rastreabilidade e integridade das informações, permitindo verificação institucional dos resultados.

4. METODOLOGIA DE MENSURAÇÃO DE IMPACTO

Considerando a diversidade territorial e o conjunto de práticas realizadas no âmbito da Campanha MobilizAÇÃO 2025, foi adotada uma metodologia nacional padronizada para mensuração e consolidação dos impactos, permitindo comparabilidade entre estados e consistência na análise dos resultados.

A sistematização dos dados baseou-se em informações registradas pelas coordenações estaduais por meio de formulários e relatórios padronizados, contemplando variáveis objetivas relacionadas à execução das atividades.

Foram consideradas, para fins de análise e consolidação, as seguintes variáveis:

- Número de voluntários mobilizados
- Horas de dedicação voluntária
- Tipologia das práticas realizadas (ações sociais, educativas, ambientais, eventos comunitários, revitalização de espaços públicos, entre outras)
- Número de mudas plantadas
- Estimativa de resíduos recolhidos
- Características do território e da comunidade atendida
- Duração das atividades e perfil do público participante

4.1 Quantificação de Beneficiários

Para a mensuração do alcance social da campanha, foram considerados dois grupos de beneficiários:

Beneficiários diretos: pessoas que participaram presencialmente das práticas ou foram diretamente atendidas pelas intervenções realizadas, incluindo moradores das comunidades, crianças, adolescentes, famílias e demais participantes envolvidos nas atividades.

Beneficiários indiretos: pessoas impactadas de forma indireta pelos resultados das práticas, abrangendo familiares dos beneficiários diretos, membros da comunidade e usuários de espaços públicos revitalizados, bem como indivíduos alcançados pela disseminação de conhecimentos e melhorias socioambientais geradas pelas intervenções.

Para garantir padronização metodológica em nível nacional, adotou-se parâmetro médio de impacto direto por voluntário mobilizado. Considerou-se que cada voluntário impactou, em média, oito beneficiários diretos, considerando atividades de atendimento, orientação, mobilização comunitária e ações educativas.

Para estimativa dos beneficiários indiretos, aplicou-se fator multiplicador equivalente a três vezes o número de beneficiários diretos, contemplando o alcance ampliado das intervenções nas comunidades.

A adoção desses parâmetros permitiu uniformidade na contabilização dos resultados, credibilidade institucional e prevenção de duplicidades na estimativa de impactos.

Os números apresentados neste relatório correspondem a estimativas conservadoras, considerando que muitas práticas — especialmente as de caráter educativo, comunitário e ambiental — tendem a gerar impactos ampliados que extrapolam o público diretamente participante.

UF	Voluntários	Beneficiários Diretos	Beneficiários Indiretos
AM	25	200	600
AP	20	160	480
BA	60	480	1.440
CE	40	320	960
DF 1	20	160	480
DF 2	60	480	1.440
ES	20	160	480
GO	120	960	2.880
MG	35	280	840
MS	30	240	720
MT	25	200	600
PA	45	360	1.080
PE 1	10	80	240
PE 2	10	80	240
PI	92	736	2.208
PR	28	224	672
RJ	20	160	480
RN	53	424	1.272
RR	42	336	1.008
RS 1	40	320	960
RS 2	32	256	768
SC	32	256	768
SE	52	416	1.248
SP 1	35	280	840
SP 2	23	184	552
SP 3	36	288	864
SP 4	60	480	1.440
TO	109	872	2.616

4.2 Alcance Territorial e Impactos Socioambientais

A Campanha MobilizAÇÃO 2025 alcançou diversos territórios brasileiros, evidenciando a capilaridade e o caráter nacional da mobilização voluntária.

A consolidação dos dados por Unidade da Federação permitiu identificar o volume de voluntários mobilizados, a estimativa de beneficiários diretos e indiretos e o nível de engajamento em cada estado, demonstrando a presença da campanha em comunidades urbanas, rurais e periféricas.

Além do alcance territorial, as práticas realizadas produziram impactos socioambientais relevantes nos territórios atendidos.

Entre as intervenções realizadas destacam-se iniciativas de revitalização e recuperação de espaços comunitários, incluindo praças, hortas comunitárias, escolas, áreas de nascente, praias e parques. Essas práticas contribuíram para a melhoria ambiental e paisagística, ampliação de áreas verdes, redução de resíduos e fortalecimento de espaços coletivos de convivência.

As atividades também promoveram fortalecimento comunitário, estimulando a integração entre moradores, voluntários e parceiros institucionais. Esse processo favoreceu o protagonismo local, ampliou o engajamento cívico e incentivou a corresponsabilidade das comunidades na preservação e manutenção dos espaços revitalizados.

No campo ambiental, foram registrados resultados relevantes, como o plantio de mudas de árvores, recuperação de áreas degradadas, retirada de resíduos de praias e rios e estímulo à adoção de práticas de economia circular, contribuindo para a melhoria das condições ambientais e para a proteção da biodiversidade local.

As práticas de educação ambiental também tiveram papel importante na campanha. Oficinas, palestras e atividades práticas abordaram temas como mudanças climáticas, consumo consciente, gestão de resíduos e preservação ambiental. A participação de crianças e jovens ampliou o potencial educativo e multiplicador das atividades, fortalecendo a formação de uma cultura de sustentabilidade nos territórios atendidos.

5. CONTRIBUIÇÃO PARA A AGENDA 2030

A Campanha MobilizAÇÃO 2025 reafirma o compromisso da ONG Moradia e Cidadania com o desenvolvimento sustentável, a promoção da cidadania plena e a redução das desigualdades sociais. Realizadas em diferentes regiões do país, as práticas contribuíram diretamente para o avanço da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), ao gerar impactos sociais, ambientais e comunitários de forma integrada e colaborativa.

A campanha consolidou-se como uma iniciativa de relevante impacto socioambiental no Brasil, por meio da mobilização de voluntários, do fortalecimento de parcerias institucionais e da realização de práticas coordenadas em diversos territórios. Esses esforços resultaram em impactos mensuráveis e alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

O alinhamento das iniciativas aos ODS foi realizado com base no Guia Oficial da ONU, considerando as características de cada ação, os públicos atendidos e os territórios envolvidos. Esse processo permitiu identificar, de forma consistente e transparente, os objetivos e metas da Agenda 2030 diretamente impactados, fortalecendo a análise e a mensuração dos resultados alcançados.

A metodologia adotada para mensurar a contribuição da campanha aos ODS seguiu cinco etapas principais:

Levantamento das informações das práticas, considerando local de realização, região, público beneficiado, número de voluntários mobilizados, parcerias envolvidas e descrição das atividades realizadas.

Identificação dos ODS de maior aderência, a partir da análise qualitativa da descrição das práticas e de seus objetivos práticos, como educação, meio ambiente, segurança alimentar, cidadania e fortalecimento comunitário.

Classificação do impacto, considerando:

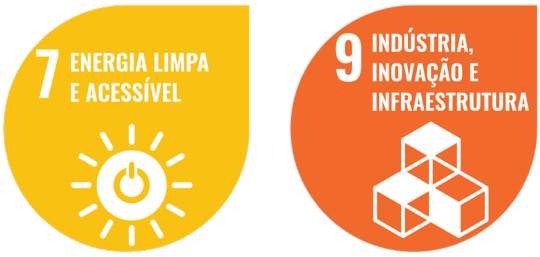
ODS principal: diretamente relacionado ao foco central da ação;

ODS secundários: representando impactos complementares ou transversais.

Validação do papel das parcerias, reconhecendo a contribuição conjunta entre voluntários, instituições locais e parceiros estratégicos, em alinhamento ao **ODS 17 – Parcerias e Meios de Implementação.**

Incorporação do **ODS 18 – Igualdade Étnico-Racial,** considerando ações realizadas em territórios periféricos ou vulnerabilizados, bem como aquelas que envolveram comunidades tradicionais, população negra, indígena ou grupos em situação de desigualdade estrutural, promovendo o acesso equitativo a direitos, educação cidadã e participação social.

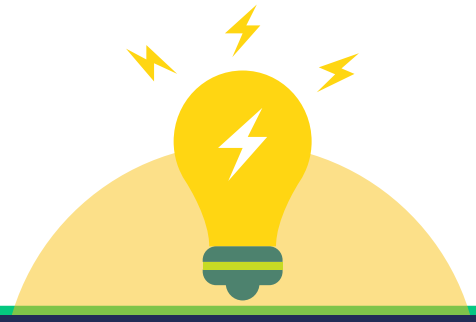
Embora algumas práticas tenham dialogado com temas relacionados ao **ODS 7 – Energia Acessível e Limpa** e ao **ODS 9 – Indústria, Inovação e Infraestrutura,** esses objetivos foram considerados ODS indiretos neste relatório. Essa decisão reflete um critério metodológico rigoroso, adotado para assegurar que apenas os ODS com relação causal direta, mensurável e comprovável com as práticas executadas fossem incluídos na contabilização consolidada.



Essa abordagem permite demonstrar como cada ação contribuiu para o avanço da Agenda 2030 no Brasil, respeitando as realidades regionais e fortalecendo o impacto social, ambiental e comunitário das iniciativas realizadas.

Síntese Metodológica de Classificação das Práticas

Para facilitar a compreensão do processo de vinculação das práticas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, a MobilizAÇÃO 2025 adotou um fluxo metodológico estruturado que permitiu analisar e classificar cada iniciativa realizada nos territórios.



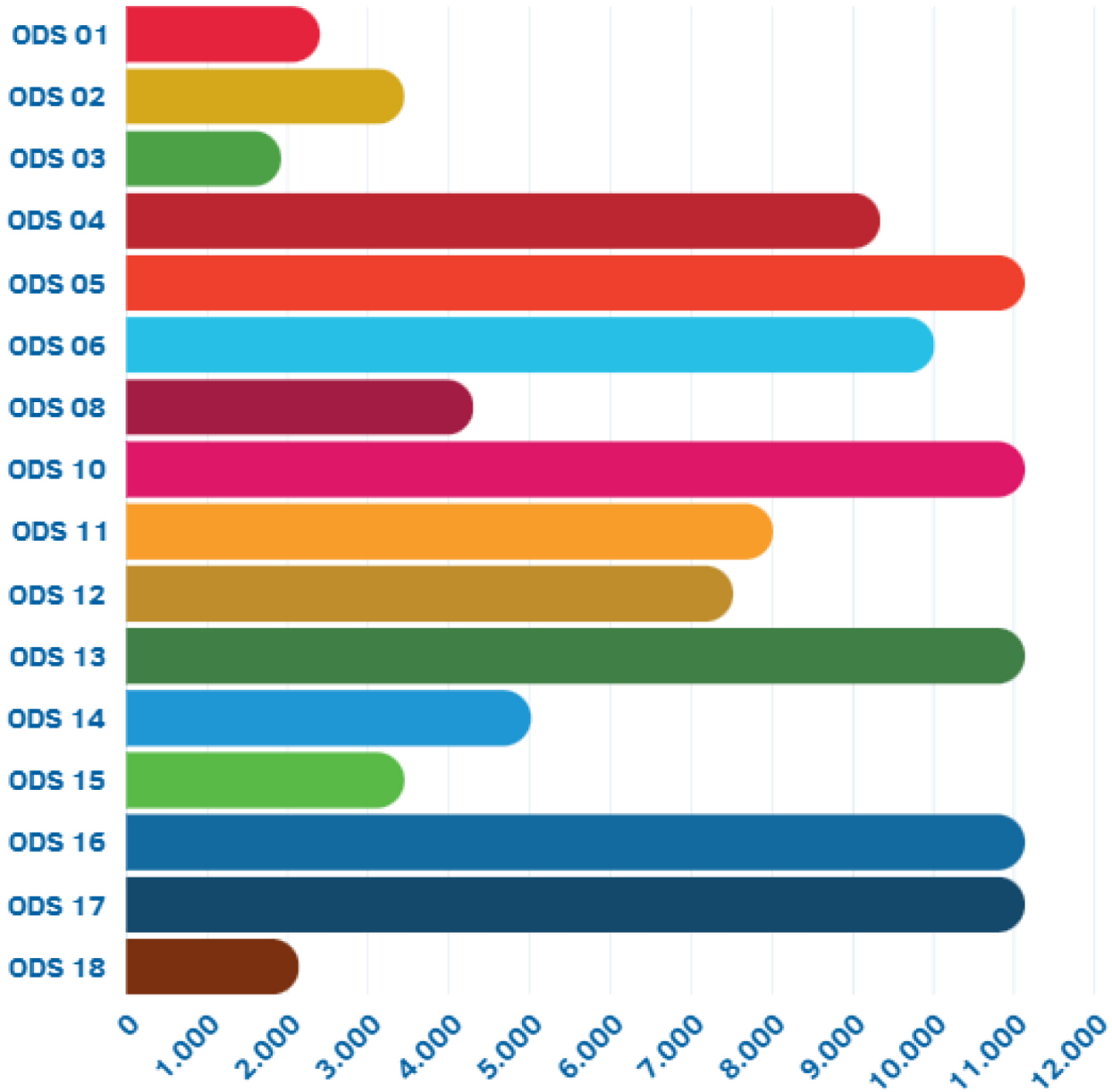
O processo envolveu:

- Levantamento das iniciativas realizadas em cada estado
- Identificação dos ODS com maior aderência às práticas desenvolvidas
- Classificação dos impactos em ODS principal e ODS secundários
- Validação das parcerias institucionais envolvidas
- Identificação de impactos relacionados ao ODS 18 – Igualdade Étnico-Racial

Esse procedimento garantiu consistência metodológica, transparência e comparabilidade nacional na consolidação dos resultados.

ODS	Nº de Ações	Beneficiários Diretos	Beneficiários Indiretos	Evidências
ODS 1 Erradicação da Pobreza	9	1.944	5.832	Atuação em comunidades vulneráveis, promovendo inclusão social, acesso a serviços, fortalecimento comunitário e oportunidades locais.
ODS 2 Fome Zero e Agricultura Sustentável	10	2.528	7.584	Implantação e fortalecimento de hortas comunitárias, incentivo à segurança alimentar e produção local sustentável.
ODS 3 Saúde e Bem-Estar	4	2.176	6.528	Promoção de atividades físicas comunitárias e hábitos saudáveis integrados à educação ambiental.
ODS 4 Educação de Qualidade	19	6.512	19.536	Ações educativas, oficinas e atividades de conscientização ambiental, cidadania e sustentabilidade.
ODS 5 Igualdade de Gênero	28	9.392	28.176	Fortalecimento da autonomia feminina com a participação efetiva de mulheres na organização, mobilização e execução das ações.
ODS 6 Água Potável e Saneamento	26	8.272	24.816	Redução da poluição hídrica, cuidado com rios, praias e corpos d'água, além de educação ambiental sobre uso da água.
ODS 8 Trabalho Decente e Crescimento Econômico	16	5.104	15.312	Incentivo a atividades produtivas, geração de renda, empreendedorismo comunitário e capacitação para o trabalho.
ODS 10 Redução das Desigualdades	28	9.392	28.176	Inclusão social em territórios vulneráveis, ampliação do acesso a oportunidades e fortalecimento da equidade territorial.
ODS 11 Cidades e Comunidades Sustentáveis	25	8.336	25.008	Qualificação de territórios, espaços públicos e assentamentos humanos, promovendo inclusão, segurança e sustentabilidade urbana.
ODS 12 Consumo e Produção Responsáveis	24	7.968	23.904	Redução da geração de resíduos por meio de prevenção, reciclagem, reuso e educação para o consumo consciente.
ODS 13 Ação Contra a Mudança do Clima	28	9.392	28.176	Educação climática, ações ambientais e incentivo a práticas sustentáveis para mitigação e adaptação climática.
ODS 14 Vida na Água	12	4.032	12.096	Conservação de praias, mares e ecossistemas costeiros, com redução da poluição marinha e educação ambiental.
ODS 15 Vida Terrestre	21	7.392	22.176	Proteção e recuperação de áreas verdes, cuidado com o solo, biodiversidade e educação ambiental terrestre.
ODS 16 Paz, Justiça e Instituições Eficazes	28	9.392	28.176	Fortalecimento do tecido social, participação comunitária, cidadania ativa e convivência democrática.
ODS 17 Parcerias e Meios de Implementação	28	9.392	28.176	Atuação integrada entre organizações, voluntários, comunidades e parceiros institucionais.
ODS 18 Igualdade Étnico-Racial (Brasil)	2	640	1.920	Promoção da equidade étnico-racial e valorização da diversidade em territórios prioritários.

Indicadores ODS



BENEFICIÁRIOS DIRETOS

Principais Objetivos de Desenvolvimento Sustentável Impactados

A consolidação das práticas realizadas em todo o território nacional demonstrou maior incidência de contribuições para os seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:

ODS 6 - Água Potável e Saneamento

ODS 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis

ODS 12 - Consumo e Produção Responsáveis

ODS 13 - Ação Contra a Mudança do Clima

ODS 15 - Vida Terrestre

ODS 17 – Parcerias e Meios de Implementação

A presença recorrente desses objetivos evidencia o caráter socioambiental, comunitário e colaborativo da MobilizAÇÃO 2025, destacando o papel da campanha na promoção de territórios mais sustentáveis, resilientes e inclusivos.

Impacto da MobilizAÇÃO 2025 nos ODS

6. PRÁTICAS NOS TERRITÓRIOS

A campanha foi realizada em diferentes regiões do país, respeitando as características e necessidades locais.

As práticas incluíram:

- Mutirões de limpeza
- Plantio de árvores
- Implantação de hortas comunitárias
- Revitalização de espaços públicos
- Educação ambiental

A diversidade das intervenções demonstra a capacidade da rede Moradia e Cidadania de **atuar de forma flexível e estruturada em diferentes contextos territoriais.**

AMAZONAS

Município

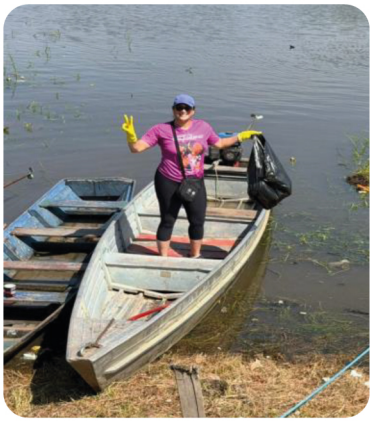
Iranduba

Local

Distrito de Cacau Pirêra

Voluntários: 50

Dedicação: 120 horas



PARCEIROS

- CAIXA e Entidades Representativas dos Empregados da CAIXA
- Prefeitura Municipal de Manaus
- Secretaria Municipal de Limpeza Pública (SEMASC)
- Prefeitura Municipal de Iranduba e Empresa Águas de Manaus
- Secretaria de Meio Ambiente do Municipio de Iranduba
- Grupo Amigos do Cacau Pirera

AMAZONAS

A ação foi realizada no distrito de Cacau Pirêra, em Iranduba/AM, comunidade situada às margens do Rio Negro e marcada por desafios ambientais e sociais, como o acúmulo de lixo em vias públicas e igarapés, a ausência de saneamento básico, a poluição das águas e o descarte irregular de resíduos.

A iniciativa promoveu um mutirão de limpeza nas margens do Rio Negro, com foco na recuperação ambiental e na sensibilização da população para práticas sustentáveis. Ao longo do evento, foram realizadas a coleta de resíduos e a limpeza das margens e igarapés, além de oficinas de reutilização de garrafas PET para a confecção de vassouras ecológicas. Também foram implantados suportes coletores de PET em pontos estratégicos da comunidade.

A programação incluiu ainda rodas de conversa e gincanas ambientais, estimulando o descarte correto de resíduos e a prática da coleta seletiva. A ação respondeu às condições precárias de saneamento e gestão de resíduos da localidade, que impactam diretamente a saúde pública, a qualidade da água e o equilíbrio ambiental. Foram removidos em torno de 3 toneladas de resíduos poluentes.

Além de reduzir a poluição, a iniciativa contribuiu para o fortalecimento da consciência ecológica e do protagonismo comunitário.

Beneficiários DIRETOS: 400

Beneficiários INDIRETOS: 1200

Coordenação Amazonas
@moradiaecidadania.am
(92) 98452-6941
coordenadoram@moradiaecidadania.org.br

mobilizAÇÃO
MORADIA E CIDADANIA

AMAPÁ

Município

Macapá

Local

Espaço Comunitário Pacoval

Voluntários: 35

Dedicação: 66 horas

PARCEIROS

- CAIXA e Entidades Representativas dos Empregados da CAIXA
- Igreja Adventista do 7° Dia
- Rádio e TV Diário do Amapá
- Borracharias do Bairro

AMAPÁ

A ação foi realizada no Espaço Comunitário do bairro Pacoval, em Macapá/AP, com o objetivo de revitalizar um local que se encontrava em avançado estado de degradação. Ao longo da mobilização, foram executadas atividades de limpeza geral, remoção de entulhos, capina e varrição, totalizando aproximadamente 900 kg de resíduos, além do recondicionamento do calçamento e da substituição de bancos danificados. Também foram instaladas lixeiras, realizados serviços de pintura de muros e meio-fio e promovida a revitalização da jardinagem, com o replantio de 400 mudas de árvores e plantas diversas.

A iniciativa contou com o apoio da Igreja Adventista e com a participação de voluntários, fortalecendo o trabalho coletivo em prol do bem comum. Considerando que a região não dispõe de outros espaços públicos de convivência nas proximidades, a recuperação do local passou a oferecer novas oportunidades de lazer, convivência e mobilidade para a comunidade.

Além dos benefícios urbanos e sociais, a ação contribuiu para a melhoria ambiental, reduzindo a poluição e evitando que resíduos fossem descartados de forma inadequada e chegassem ao Rio Amazonas. A revitalização reforçou o senso de pertencimento e o cuidado com o espaço público entre os moradores.

Beneficiários DIRETOS: **280**

Beneficiários INDIRETOS: **840**

Coordenação Amapá
@moradiaecidadania_ap
coordenadorap@moradiaecidadania.org.br

mobilizAÇÃO
MORADIA E CIDADANIA

BAHIA

Município

Lauro de Freitas

Local

Praia de Vilas do Atlântico

Voluntários: 60

Dedicação: 33 horas

PARCEIROS

- CAIXA e Entidades Representativas dos Empregados da CAIXA
- Sindicato dos Bancários da Bahia
- Secretaria do Meio Ambiente de Lauro de Freitas
- Grupo Ambientalista: Essa Praia Também é Minha
- Batalhão da Polícia Militar de Lauro de Freitas
- Projeto Juventude Agroecológica

BAHIA

A ação foi realizada por meio de uma Caminhada Ecológica com mutirão de limpeza na Praia de Vilas do Atlântico, no município de Lauro de Freitas, região metropolitana de Salvador.

Ao longo do percurso, voluntários realizaram a coleta de aproximadamente 30 kg de resíduos sólidos e dialogaram com frequentadores da praia, promovendo a conscientização sobre temas como a preservação das nascentes e dos oceanos, a importância da vegetação nativa, a coleta seletiva, as mudanças climáticas e o consumo consciente.

A iniciativa contribuiu para a redução da poluição nas áreas costeiras e reforçou a importância do manejo sustentável dos recursos naturais, incentivando atitudes responsáveis no uso e na preservação do meio ambiente. A atividade integrou prática de atividade física, educação ambiental e engajamento social, fortalecendo a participação cidadã em ações voltadas à sustentabilidade.

Além de estimular hábitos saudáveis, a caminhada ambiental reafirmou o nosso compromisso com a promoção da cidadania, do voluntariado e da proteção dos ecossistemas costeiros, envolvendo a comunidade em uma experiência coletiva de cuidado com o território e com o futuro ambiental.

Beneficiários DIRETOS: **480**

Beneficiários INDIRETOS: **1440**

Coordenação Bahia
@moradiaecidadania.ba
coordenador.mc.ba@gmail.com

mobilizAÇÃO
MORADIA E CIDADANIA

CEARÁ

Município

Aquiraz

Local

Associação O Caminho Resgatando Vidas

Voluntários: 40

Dedicação: 24 horas

Po@

PARCEIROS

- CAIXA e Entidades Representativas dos Empregados da CAIXA
- Associação O Caminho Resgatando Vidas
- Projeto Viva Gente

CEARÁ

A ação foi realizada na Associação O Caminho Resgatando Vidas, na comunidade do Camará, no Ceará, instituição que acolhe homens em tratamento contra a dependência química, oferecendo apoio à desintoxicação, acompanhamento psicológico e reinserção social.

A atividade consistiu na implantação de uma horta comunitária. Inicialmente, foi realizada a limpeza do terreno, o cercamento com arame para proteção contra animais e a preparação do solo, com adubação orgânica. Em seguida, foram construídos quatro canteiros em alvenaria, instalados sistemas simples de irrigação e iniciada a produção de mudas em bandejas, posteriormente transplantadas para os canteiros.

Além disso, a horta comunitária estimulou a conscientização ambiental, o reaproveitamento de materiais e o trabalho coletivo, reforçando valores como dignidade, cidadania e autonomia. O cultivo comunitário passou a ser um instrumento terapêutico e educativo, promovendo a conexão com a terra e o desenvolvimento de habilidades relacionadas à olericultura, com impactos positivos no processo de recuperação e reintegração social dos participantes, deixando um legado permanente para a instituição.

Beneficiários DIRETOS: **320**

Beneficiários INDIRETOS: **960**

Coordenação Ceará
(85) 3253-2034
@moradiaecidadania.ce
coordenadorce@moradiaecidadania.org.br

mobilizAÇÃO
MORADIA E CIDADANIA

DISTRITO FEDERAL

Município

Brasília

Local

APCEF/DF - Associação do Pessoal da Caixa Econômica Federal do Distrito Federal

Voluntários: 20

Dedicação: 8 horas

PARCEIROS

- APCEF/DF – Associação de Pessoal da CAIXA do Distrito Federal
- Artesãos da comunidade Brazlândia
- Projeto Lixo ao Luxo

DISTRITO FEDERAL

As atividades foram realizadas na APCEF/DF com caráter educativo e participativo, voltadas à promoção da sustentabilidade e ao fortalecimento da cultura do voluntariado. A programação incluiu a oficina “Do Lixo ao Luxo”, que apresentou formas criativas de reaproveitamento de materiais recicláveis, transformando resíduos em peças artísticas, decorativas e utilitárias. A atividade destacou a importância da economia circular, da inovação social e da redução de resíduos no dia a dia.

Paralelamente, foi promovida a Troca Solidária de Mudas, na qual os participantes doaram alimentos, brinquedos e itens para bazar e, em contrapartida, receberam mudas de árvores nativas e frutíferas. A ação simbolizou o compromisso com o cuidado ambiental e o engajamento no voluntariado ecológico.

Ao todo, foram distribuídas 150 mudas, acompanhadas de orientações para o plantio, além da realização de oficina de reciclagem e da exposição e venda de peças produzidas com materiais reutilizados. As atividades estimularam práticas simples e replicáveis, como o consumo consciente, a reutilização criativa e o plantio de árvores, fortalecendo o senso de corresponsabilidade no cuidado com as pessoas e com o planeta.

Beneficiários DIRETOS: **160**

Beneficiários INDIRETOS: **480**

Coordenação Distrito Federal

(61) 99146-6703

@moradiaecidadania_df

Coordenadordf23@gmail.com

DISTRITO FEDERAL

Município

São Sebastião

Local

MCMV - Conjunto Residencial Crixás IV

Voluntários: 60

Dedicação: 16 horas

PARCEIROS

- CAIXA e Entidades Representativas dos Empregados da CAIXA
- Lideranças do Residencial Crixás IV
- Ativistas ambientais de São Sebastião/DF
- Escolas locais

DISTRITO FEDERAL

A ação foi realizada no Conjunto Residencial Crixás IV por meio de um mutirão comunitário de arborização e ajardinamento, envolvendo moradores, voluntários e parceiros locais. A iniciativa teve como foco a revitalização dos espaços de convivência e a criação de áreas verdes mais acolhedoras, contribuindo para a melhoria do ambiente urbano e da qualidade de vida da comunidade.

No período que antecedeu a mobilização, foram promovidas oficinas de educação ambiental, com atividades de preparo de mudas e confecção de bombas de sementes, além de um mutirão de limpeza nos espaços coletivos do residencial. Essas ações preparatórias fortaleceram o engajamento comunitário e a conscientização ambiental.

No dia da mobilização, foi inaugurado o Bosque das Crianças, com o plantio de mais de 30 árvores frutíferas e nativas. As crianças da comunidade participaram ativamente do plantio e adotaram as árvores, assumindo simbolicamente o compromisso de cuidado com o novo espaço verde.

A ação resultou na melhoria estética e ambiental do território, no aumento da cobertura vegetal e no fortalecimento de vínculos comunitários e intergeracionais. O mutirão reforçou o senso de pertencimento e a responsabilidade coletiva pelo cuidado com o meio ambiente e com o bem comum.

Beneficiários DIRETOS: **480**

Beneficiários INDIRETOS: **1440**

Coordenação Distrito Federal

(61) 99146-6703

@moradiaecidadania_df

Coordenadordf23@gmail.com

ESPÍRITO SANTO

Município

Serra

Local

Instituto PEB - Projeto Educa Basquete

Voluntários: 20

Dedicação: 30 horas

PARCEIROS

- CAIXA e Entidades Representativas dos Empregados da CAIXA
- Instituto PEB
- Associação de Moradores de Boa Vista II

ESPÍRITO SANTO

A ação foi realizada na sede do Instituto PEB que desenvolve serviços sociais gratuitos para mais de 50 famílias em situação de vulnerabilidade. Embora o espaço já tenha passado por um processo de transformação e acolhimento, ainda enfrentava sérios desafios relacionados à segurança, devido às recorrentes invasões e furtos na região.

A iniciativa promoveu a ampliação e recuperação do muro, que se encontrava em condições precárias, com rachaduras e aspecto visual comprometido, além da instalação de cerca elétrica. O mutirão contou com trabalho voluntário nas atividades de pintura, limpeza, apoio logístico e descarregamento de materiais, incluindo a chegada dos lajotões, realizada com a participação ativa de adultos, crianças e adolescentes.

As melhorias garantiram maior proteção ao espaço, às pessoas atendidas e aos equipamentos utilizados nas atividades sociais, além de valorizar visualmente o território, contribuindo para o bem-estar da comunidade e de quem circula pelo local. Também foram instaladas lixeiras para coleta seletiva, ampliando a conscientização ambiental e a possibilidade de geração de renda.

Como parte da ação, foi promovido o recolhimento de tampinhas plásticas, envolvendo famílias e educandos no entendimento do ciclo reverso do plástico. Ao todo, mais de 3 mil tampinhas foram arrecadadas, com premiação simbólica à família mais engajada, fortalecendo o cuidado ambiental e o espírito comunitário.

Beneficiários DIRETOS: **160**

Beneficiários INDIRETOS: **480**

Coordenação Espírito Santo
(27) 3357-5500
@moradiaecidadania.es
coordenadores.moradia@gmail.com

GOIÁS

Município

Goiânia

Local

Sede Campestre da APCEF/GO - Associação do Pessoal da Caixa Econômica Federal de Goiás

Voluntários: 120

Dedicação: 44 horas

PARCEIROS

- CAIXA e Entidades Representativas dos Empregados da CAIXA
- Rota X Moto Clube
- DEMA – Delegacia Estadual de Repressão a Crimes Contra o Meio Ambiente
- Secretaria do Meio Ambiente de Jataí/GO
- Projeto Alimentando Vidas Através da Arte

GOIÁS

Foi realizada em parceria com a APCEF/GO, na Sede Campestre, integrando esporte, meio ambiente e cidadania em uma mobilização coletiva. A programação incluiu uma Caminhada e Corrida Ecológica, seguidas do plantio de 150 mudas nativas do Cerrado, contribuindo para a revitalização da área verde do espaço.

A iniciativa reuniu empregados da CAIXA, aposentados, parceiros institucionais e crianças e adolescentes atendidos pelo projeto Alimentando Vidas Através da Arte, promovendo integração, convivência e engajamento social. Durante o evento, os participantes acompanharam um bate-papo sobre preservação ambiental, conduzido por um profissional da Secretaria Estadual do Meio Ambiente, reforçando a importância do cuidado com os recursos naturais.

A ação respondeu aos desafios ambientais da região do Conjunto Vera Cruz, marcada pela carência de infraestrutura e pela redução de áreas verdes. O plantio das mudas ampliou a cobertura vegetal, contribuiu para a melhoria da qualidade de vida, a redução das ilhas de calor e o fortalecimento da consciência ambiental. Mesmo sob a chuva, que simbolizou renovação, o evento transcorreu em clima de alegria e união. A programação foi encerrada com apresentação cultural do projeto social, café da manhã coletivo, almoço preparado por voluntárias e a entrega de presentes às crianças e adolescentes, tornando a experiência ainda mais acolhedora e significativa.

Beneficiários DIRETOS: **960**

Beneficiários INDIRETOS: **2880**

Coordenação Goiás
(62) 3274-2626 / (62) 98547-6336
@moradiaecidadania.go
coordenadorgo.moradia@gmail.com

MINAS GERAIS

Município

Belo Horizonte

Local

Horta Produtiva Alto das Antenas - Vila CEMIG

Voluntários: 35

Dedicação: 30 horas

PARCEIROS

- CAIXA e Entidades Representativas dos Empregados da CAIXA
- Prefeitura de Belo Horizonte
- CRAS Vila CEMIG e Centro de Saúde da Vila CEMIG
- Rede Nacional Feminista de Saúde / MG
- Rede Jubileu Sul Brasil
- Instituto Macunaíma
- Universidade - UNA BH
- Rede de Intercâmbio e Tecnologias Alternativas

MINAS GERAIS

A ação foi realizada na Horta Produtiva Alto das Antenas, localizada na Vila CEMIG, região do Barreiro, em Belo Horizonte, comunidade que abriga cerca de 640 famílias em situação de vulnerabilidade social e com carência de infraestrutura básica. Criada por quatro mulheres da comunidade, a horta se consolidou como um espaço de convivência, aprendizado e resistência, promovendo segurança alimentar, geração de renda e fortalecimento dos vínculos comunitários.

A iniciativa teve como foco a revitalização da horta e das áreas verdes do entorno. Foram plantadas 53 mudas, entre árvores frutíferas, ornamentais e medicinais, além da realização de poda de árvores, capina, limpeza e revitalização dos canteiros para novas hortaliças, com retirada de aproximadamente 200 kg de resíduos. Também foi iniciado o processo de construção de uma escada de pneus para facilitar o acesso ao espaço e montado o suporte para a futura instalação de uma caixa d'água de 5 mil litros, destinada à irrigação.

A ação incluiu ainda a elaboração do projeto de ampliação da área de convivência e da cozinha comunitária, a pintura de um painel de apresentação da horta, produzida por mulheres e crianças, e um bazar solidário de doação de roupas. A mobilização fortaleceu o protagonismo feminino, ampliou a produção de alimentos saudáveis e incentivou práticas sustentáveis, promovendo autonomia comunitária e cuidado coletivo com o território.

Beneficiários DIRETOS: **280**

Beneficiários INDIRETOS: **840**

Coordenação Minas Gerais
@moradiaecidadania.mg
administrativomg@gmail.com

MATO GROSSO DO SUL

Município

Campo Grande

Local

Grupo de Incentivo à Cidadania e Qualidade de Vida Viver Bem

Voluntários: 30

Dedicação: 8 horas

PARCEIROS

- CAIXA e Entidades Representativas dos Empregados da CAIXA
- Grupo de Incentivo à Cidadania e Qualidade de Vida Viver Bem

MATO GROSSO DO SUL

A ação foi realizada na sede do Grupo de Incentivo à Cidadania e Qualidade de Vida Viver Bem, associação sem fins lucrativos fundada em 1998 e atuante na promoção da cidadania e da qualidade de vida em Campo Grande/MS. Localizado no bairro Nova Lima, em uma região de rápido crescimento urbano e baixa arborização, o espaço passou por um mutirão de revitalização ambiental para fortalecer seu papel educativo e comunitário.

A iniciativa contou com a participação voluntários, pais, professores, alunos, beneficiários e familiares. As atividades incluíram jardinagem, plantio de 02 árvores frutíferas e 19 hortaliças, adubação do solo, melhorias no espaço físico e a implantação de uma horta comunitária.

O mutirão transformou o local em um ambiente mais verde, acolhedor e harmonioso, favorecendo a convivência comunitária e as ações socioculturais voltadas a crianças e adolescentes. A horta passou a incentivar a produção de alimentos frescos e saudáveis a baixo custo, contribuindo para a segurança alimentar de famílias em situação de vulnerabilidade e estimulando hábitos alimentares mais saudáveis.

Além dos benefícios ambientais e nutricionais, a ação fortaleceu o senso de pertencimento, a integração entre gerações e a inclusão social, promovendo bem-estar e qualidade de vida para a comunidade.

Beneficiários DIRETOS: **240**

Beneficiários INDIRETOS: **720**

Coordenação Mato Grosso do Sul
@moradiaecidadania.ms
(67) 4009-9566
coordenadorms@moradiaecidadania.org.br

MATO GROSSO

Município

Cuiabá

Local

CCSB - Centro de Convivência Sonha Brasil

Voluntários: 130

Dedicação: 65 horas

PARCEIROS

- CAIXA e Entidades Representativas dos Empregados da CAIXA
- Centro de Convivência Sonha Brasil - CCSB
- Associação Beneditina da Providência

MATO GROSSO

A ação foi realizada no Centro de Convivência Sonha Brasil, em Cuiabá, com o objetivo de revitalizar a área lateral da quadra poliesportiva e transformá-la em um espaço verde, limpo, funcional e acolhedor. Antes da intervenção, o local apresentava vegetação desorganizada, acúmulo de resíduos e estruturas improvisadas.

Por meio de um mutirão coletivo, com a participação de crianças, adolescentes, equipe do Centro, voluntários e parceiros, foram realizadas ações de limpeza geral, retirada de entulhos, preparo e nivelamento do solo. Aproximadamente 170 metros de grama em placas foram plantados, assim como 06 mudas de árvores de sombra e 40 hortaliças e vegetais, promovendo conforto térmico e melhoria paisagística.

A horta comunitária também foi revitalizada, com reorganização dos canteiros, cercamento, instalação de cobertura, replantio de hortaliças, temperos e ervas medicinais, além da fixação de placas educativas com a identificação das espécies. Para ampliar o uso do espaço, foram instalados mesas e bancos de cimento, possibilitando atividades pedagógicas, momentos de convivência e alimentação ao ar livre.

A iniciativa resultou em melhorias ambientais e sociais significativas, fortalecendo o senso de pertencimento, o cuidado coletivo e a educação ambiental. O espaço revitalizado passou a integrar de forma permanente as atividades socioeducativas do Centro, ampliando as oportunidades de aprendizagem, lazer e convivência comunitária.

Beneficiários DIRETOS: **1040**

Beneficiários INDIRETOS: **3120**

Coordenação Mato Grosso
@moradiaecidadania.mt
(65) 2123-6559
coordenadormt@gmail.com

PARÁ

Município

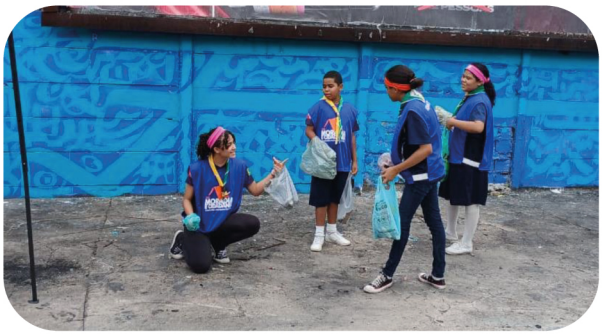
Belém

Local

Calçada Rua dos Pariquis

Voluntários: 45

Dedicação: 10 horas



PARCEIROS

- CAIXA e Entidades Representativas dos Empregados da CAIXA
- Concessionária Grande Belém
- Condomínios da Rua Pariquis
- Fotógrafa Maria Eduarda
- Turma de Escoteiros da região

PARÁ

A ação foi realizada em uma calçada pública localizada nos fundos da Concessionária Grande Belém, em Belém/PA, área que sofria com acúmulo de entulhos e descarte irregular de resíduos, gerando insegurança e desvalorização do entorno. Por meio de uma campanha ambiental participativa, moradores, comerciantes e voluntários se uniram em um mutirão de revitalização urbana.

As atividades incluíram limpeza geral, varrição e coleta de lixo, pintura do espaço e ações de jardinagem. Crianças e jovens participaram de oficinas de arte e pintura em pneus, orientadas por artistas e instrutores, enquanto outros grupos realizavam a limpeza e a grafitagem artística de muros com temas ambientais. Após a pintura, os pneus foram levados para a calçada, preenchidos com terra e utilizados como canteiros para o plantio.

A programação contou ainda com rodas de conversa sobre cidadania e responsabilidade ambiental, além de orientações sobre coleta seletiva e reaproveitamento de materiais. A revitalização transformou um espaço degradado em um ambiente mais limpo, colorido e acolhedor, estimulando o uso saudável da área pública.

A iniciativa fortaleceu o senso de pertencimento, elevou a autoestima da comunidade e contribuiu para melhorias ambientais, sociais e de segurança, reforçando o cuidado coletivo com os espaços urbanos.

Beneficiários DIRETOS: **360**

Beneficiários INDIRETOS: **1080**

Coordenação Pará
@moradiaecidadania_pa
(91) 3236-3655
coordenadorpa@moradiaecidadania.org.br

PERNAMBUCO

Município

Jaboatão dos Guararapes

Local

Casa da Esperança

Voluntários: 27

Dedicação: 12 horas

PARCEIROS

- CAIXA e Entidades Representativas dos Empregados da CAIXA
- Casa da Esperança
- Marasul Tour

PERNAMBUCO

A ação foi realizada na Casa da Esperança, em Candeias, Jaboatão dos Guararapes, instituição que há 27 anos atua na educação e na assistência social de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade. Diante dos desafios ambientais da comunidade, como o descarte irregular de lixo e a falta de conscientização sobre sustentabilidade, foi promovida uma oficina de reciclagem criativa integrada às aulas de artes.

A atividade envolveu diretamente 96 crianças do projeto Continuidade e contou com estações de arte com materiais reciclados, além de oficinas de psicomotricidade e vôlei. Durante as ações, as crianças produziram objetos decorativos e de uso cotidiano a partir do reaproveitamento de resíduos, estimulando a criatividade, a concentração e a coordenação motora. Também foram observados avanços na expressão de sentimentos, no fortalecimento da autoconfiança e na socialização. Professores e voluntários relataram maior engajamento, entusiasmo e participação ativa das crianças ao longo das atividades. As experiências favoreceram ainda a resolução de problemas e a construção do conhecimento de forma lúdica e colaborativa.

A iniciativa contribuiu para sensibilizar crianças e famílias sobre o descarte correto e o reaproveitamento de materiais, reforçando o papel da Casa da Esperança como agente de transformação socioambiental e incentivando a formação da consciência ecológica desde a infância.

Beneficiários DIRETOS: **216**

Beneficiários INDIRETOS: **648**

Coordenação Pernambuco
@moradiaecidadania.pe
(81) 3222-7020
coordenadorpe@gmail.com

PERNAMBUCO

Município

Olinda

Local

Centro Cultural e Social Severin@s

Voluntários: 20

Dedicação: 40 horas

PARCEIROS

- CAIXA e Entidades Representativas dos Empregados da CAIXA
- Centro Cultural e Social Severin@s

PERNAMBUCO

A ação foi realizada junto à comunidade atendida pelo Centro Cultural e Social Severin@s, localizado na área rural do bairro de Ouro Preto, em Olinda/PE, território marcado por vulnerabilidades sociais, carência de saneamento básico e insegurança alimentar. A iniciativa promoveu a implantação e a manutenção de uma horta comunitária pedagógica, integrando agricultura urbana, educação ambiental e práticas sustentáveis.

As atividades envolveram todo o ciclo de cultivo, começando pelo planejamento coletivo da horta, definição dos espaços, escolha das espécies e organização das tarefas. Em seguida, foram realizadas a limpeza da área, o preparo do solo, a organização dos canteiros e o plantio de 122 mudas e 70 sementes de hortaliças e plantas alimentícias, respeitando as características do território. Também ocorreram ações contínuas de manejo, como irrigação, controle manual de pragas e acompanhamento do crescimento das plantas.

A mobilização contou com a participação de pais, crianças, adolescentes, moradores do entorno e voluntarios. Além do plantio, foram promovidas orientações sobre alimentação saudável e cuidados ambientais.

A ação fortaleceu os vínculos comunitários, ampliou a educação ambiental e estimulou o cuidado coletivo com o espaço, transformando a horta em um local de aprendizado, convivência e promoção da segurança alimentar, da autonomia e do protagonismo comunitário.

Beneficiários DIRETOS: **160**

Beneficiários INDIRETOS: **480**

Coordenação Pernambuco
@moradiaecidadania.pe
(81) 3222-7020
coordenadorpe@gmail.com

PIAUÍ

Município

Teresina

Local

AMBI – Associação de Mulheres do Bairro Ilhotas

Voluntários: 92

Dedicação: 58 horas

PARCEIROS

- CAIXA e Entidades Representativas dos Empregados da CAIXA
- Prefeitura Municipal de Teresina
- Construtoras Jurema PI e Construtora Hidros
- Associação de Mulheres do Bairro Ilhotas - AMBI
- Viveiro de Plantas SAAD Leste
- Washington Gabriel (Pintura e graffit)
- Companhia Ferroviária e de Logística do Piauí - CFLP"

PIAUÍ

A ação foi realizada na Vila Ferroviária, localizada entre os bairros Ilhotas e Cristo Rei, em Teresina/PI, região marcada por desafios ambientais e sociais, como acúmulo de lixo, galerias a céu aberto, poluição visual e falta de manutenção urbana. O foco da iniciativa foi a escadaria principal dos trilhos, espaço de grande circulação que se encontrava degradado e subutilizado.

Por meio de um mutirão com voluntários, moradores e parceiros locais, o espaço passou por um processo de revitalização que incluiu limpeza geral com retirada de 03 caçambas de entulho (aproximadamente 7.000 kg), jardinagem, pintura, plantio de 40 mudas, reparos estruturais e oficinas de reaproveitamento de materiais recicláveis. As atividades promoveram educação ambiental e estimularam a participação ativa da comunidade no cuidado com o espaço público.

A ação transformou a escadaria em uma área mais limpa, segura e acolhedora, com a implantação de um jardim e a criação de um novo espaço de convivência e contemplação. Além da melhoria da qualidade ambiental, a iniciativa contribuiu para a valorização do território, o fortalecimento do sentimento de pertencimento e o incentivo ao uso responsável dos espaços coletivos. A revitalização ressignificou o local, reforçando a importância do cuidado compartilhado com o patrimônio público e o meio ambiente.

Beneficiários DIRETOS: **736**

Beneficiários INDIRETOS: **2208**

Coordenação Piauí
@moradiaecidadania.pi
(86) 3215-8943
coordenadorpi@gmail.com

PARANÁ

Município

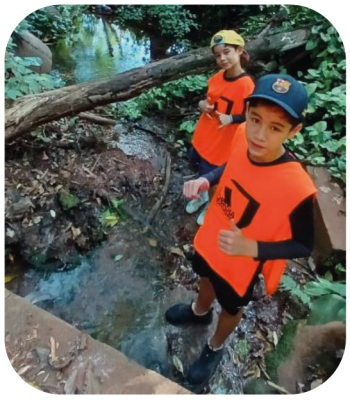
Londrina

Local

Vale do Rubi

Voluntários: 34

Dedicação: 70 horas



PARCEIROS

- CAIXA e Entidades Representativas dos Empregados da CAIXA
- SEMA - Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Londrina

PARANÁ

A ação foi realizada com foco na recuperação ambiental de uma área próxima à nascente do Rio Rubi, importante afluente responsável pelo abastecimento do Lago Igapó, em Londrina. O local apresentava degradação ambiental, com presença de espécies invasoras e descarte irregular de resíduos.

Inicialmente, foi feita a remoção do capim-elefante e de moitas de bambu, espécies que prejudicam o solo e dificultam o desenvolvimento da vegetação nativa. Também foi realizada a limpeza da área, com retirada aproximada de 15kg de diversos materiais descartados de forma inadequada. Em seguida, ocorreu o plantio de 100 mudas de árvores nativas, doadas pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Londrina (SEMA), que também apoiou a ação com a abertura das covas.

O mutirão contou com a participação de 28 voluntários, entre moradores da região do Vale do Rubi, empregados aposentados da CAIXA e técnicos da SEMA. Em poucas horas, foi possível acelerar um trabalho que levaria meses, promovendo melhorias imediatas no entorno da nascente.

A iniciativa contribuiu para a proteção dos recursos hídricos, a recuperação da biodiversidade e a melhoria da qualidade ambiental, beneficiando a comunidade local e fortalecendo o compromisso com a sustentabilidade. Está previsto o plantio de mais 100 mudas no início de 2026.

Beneficiários DIRETOS: **272**

Beneficiários INDIRETOS: **816**

Coordenação Paraná
@moradiaecidadania.pr
(41) 3323-2827
moradiaecidadaniaparana@gmail.com

RIO DE JANEIRO

Município

Rio de Janeiro

Local

Comunidade Rio das Pedras

Voluntários: 50

Dedicação: 54 horas

PARCEIROS

- CAIXA e Entidades Representativas dos Empregados da CAIXA
- ONG SocialBit

RIO DE JANEIRO

A ação foi realizada na Comunidade de Rio das Pedras, em Jacarepaguá, uma das maiores da Zona Oeste do Rio de Janeiro, marcada por desafios sociais, ambientais e estruturais, como a falta de saneamento básico, escassez de áreas verdes e altos índices de vulnerabilidade social. A iniciativa teve como foco a revitalização de uma praça pública que se encontrava em estado de abandono.

Por meio de um mutirão de limpeza e revitalização, moradores, lideranças locais, escolas e voluntários se uniram para transformar o espaço em um ambiente mais seguro, limpo e acolhedor. As atividades incluíram a retirada aproximadamente 400 kg de lixo e entulho, preparação do solo, plantio de 07 mudas de espécies nativas e ornamentais, além de ações de jardinagem e pintura.

A programação também contou com atividades de educação ambiental, como palestras sobre mudanças climáticas, sustentabilidade, preservação ambiental e cuidado com os espaços públicos, envolvendo especialmente crianças atendidas pela ONG SocialBIT. A ação reforçou a importância da formação cidadã desde a infância e do uso consciente dos territórios coletivos.

O resultado imediato foi a entrega de uma praça revitalizada, mais verde e adequada para o lazer e a convivência comunitária. A iniciativa fortaleceu o sentimento de pertencimento, estimulou o protagonismo social e estabeleceu um compromisso coletivo para a manutenção e o uso contínuo do espaço pela comunidade.

Beneficiários DIRETOS: 400

Beneficiários INDIRETOS: 1200

Coordenação Rio de Janeiro
@moradiaecidadania.rj
(21) 3980-3366
coordenador.rj@moradiaecidadania.org.br

mobilizAÇÃO
MORADIA E CIDADANIA

RIO GRANDE DO NORTE

Município

Natal

Local

Horto Florestal Parque das Serras

Voluntários: 53

Dedicação: 65 horas

PARCEIROS

- CAIXA e Entidades Representativas dos Empregados da CAIXA
- Sindicato dos Bancários RN
- IFRN - Curso de Gestão Ambiental
- Grupo de Escoteiros da Região
- Coletivo RN Lixo Zero
- Polícia Militar

RIO GRANDE DO NORTE

A ação foi realizada por meio de um mutirão de recuperação e educação ambiental, promovendo uma imersão ecológica no Horto Florestal, com trilhas educativas, limpeza do entorno do Rio Pitimbu e atividades práticas de reflorestamento. Ao longo da mobilização, foram plantadas 210 mudas de árvores nativas, pintadas e instaladas 18 placas ecopedagógicas, produzidos cerca de 4 kg de adubo orgânico e coletados aproximadamente 11 kg de resíduos poluentes.

A iniciativa reuniu uma comunidade diversa, com a participação de acadêmicos do curso de Gestão Ambiental do IFRN, escoteiros, moradores do entorno do Horto e funcionários ativos e aposentados da CAIXA. Durante as atividades, os voluntários se engajaram ativamente na limpeza, na organização do espaço e em diálogos sobre educação ambiental, consumismo e seus impactos no planeta.

Um dos destaques da ação foi a descoberta do Horto por um morador da comunidade há mais de 40 anos, que se encantou com a existência do espaço verde no bairro e passou a integrar o grupo de voluntários, fortalecendo ainda mais a mobilização local.

A ação contribuiu para a revitalização do Horto, a proteção do Rio Pitimbu e o fortalecimento da preservação de um dos últimos remanescentes de Mata Atlântica urbana de Natal, promovendo mudança de comportamento e consciência ambiental.

Beneficiários DIRETOS: 424

Beneficiários INDIRETOS: 1272

Coordenação Rio Grande do Norte
@moradiaecidadania.rn
(84) 3220-6087
coordenadorrn@moradiaecidadania.org.br

RORAIMA

Município

Boa Vista

Local

CIAPD - Centro Integrado de Atenção à Pessoa com Deficiência

Voluntários: 42

Dedicação: 10 horas

PARCEIROS

- CAIXA e Entidades Representativas dos Empregados da CAIXA
- Centro Integrado de Atenção à Pessoa com Deficiência - CIAPD
- Universidade Federal de Roraima - UFRR
- Tribunal de Justiça de Roraima – TJRR

RORAIMA

A ação foi realizada no Centro Integrado de Atenção à Pessoa com Deficiência (CIAPD), em Boa Vista/RR, instituição que atende mensalmente cerca de 3 mil pessoas com deficiência. A iniciativa promoveu a implantação de uma horta sensorial inclusiva, criada para suprir a falta de infraestrutura adequada no espaço e fortalecer a inclusão social, a educação ambiental e a segurança alimentar.

O projeto foi desenvolvido em parceria com a Universidade Federal de Roraima (UFRR) e contou com a participação de estudantes, equipe técnica, usuários do CIAPD, familiares, funcionários e voluntários, por meio de um mutirão de limpeza, preparo do solo, plantio e atividades educativas. A horta foi planejada para estimular diferentes sentidos, como cheiros, texturas e sons das hortaliças, tornando-se uma ferramenta terapêutica e educativa.

Durante a mobilização, houve momentos de acolhimento, troca de experiências e aprendizado coletivo. O conhecimento sobre preparo, plantio e manutenção da horta foi compartilhado com a comunidade e com a equipe do Centro, formando agentes multiplicadores e garantindo a continuidade do projeto.

A ação ampliou a participação social das pessoas com deficiência, promoveu autonomia, fortalecimento das redes socioassistenciais e consolidou a horta sensorial como um espaço permanente de inclusão, convivência e sustentabilidade.

Beneficiários DIRETOS: **336**

Beneficiários INDIRETOS: **1008**

Coordenação Roraima
@moradiaecidadania.rr
(95) 3621-4200
coordenadorrr@moradiaecidadania.org.br

RIO GRANDE DO SUL

Município

São Leopoldo

Local

Escola Municipal de Educação Infantil (EMEI) Girassol

Voluntários: 40

Dedicação: 160 horas

PARCEIROS

- CAIXA e Entidades Representativas dos Empregados da CAIXA
- EMEI Girassol
- RosVale Assessoria Empresarial

RIO GRANDE DO SUL

A EMEI Girassol, localizada na Vila Brás, em São Leopoldo/RS, atende 160 crianças de 0 a 5 anos e 11 meses em turno integral. Fundada em 1988 a partir do engajamento comunitário, a escola sempre manteve forte vínculo com a população local. Em 2024, as enchentes que atingiram o município destruíram áreas verdes e equipamentos da escola, e a mudança de prédio resultou em um espaço sem os ambientes naturais que faziam parte da rotina das crianças.

Diante desse cenário, a ação foi realizada com o objetivo de revitalizar os espaços externos da escola e fortalecer a relação das crianças com a natureza. Os pátios foram revitalizados com pintura de jogos de chão, e aconteceram oficinas de pintura de vasos de cerâmica e plantio, com a participação de crianças, famílias, educadores e voluntários. Também foi organizada a estrutura de um jardim vertical e uma horta comunitária com 35 mudas ornamentais.

Ao todo, 60 mudas de árvores frutíferas foram doadas às famílias, que haviam perdido suas árvores durante a enchente. A ação envolveu diretamente crianças e famílias atendidas pela escola, fortalecendo a educação ambiental, o vínculo escola-comunidade e o sentimento de pertencimento.

Beneficiários DIRETOS: **320**

Beneficiários INDIRETOS: **960**

Coordenação Rio Grande do Sul
@moradiaecidadania.rs
administrativors@gmail.com

RIO GRANDE DO SUL

Município

São Francisco de Paula

Local

Parque Natural Municipal da Ronda

Voluntários: 60

Dedicação: 7 horas

PARCEIROS

- CAIXA e Entidades Representativas dos Empregados da CAIXA
- Parque Natural Municipal do Ronda
- Secretaria Municipal de Meio Ambiente
- Grupo Escoteiro Kumbayá
- Instituto ECOSER
- Coletivo ALECRIM de Consumo Sustentável
- Coletivo RECICLA São Chico
- SAMU, Brigada Militar e Bombeiros

RIO GRANDE DO SUL

A ação foi realizada no Parque Natural Municipal da Ronda, em São Francisco de Paula (RS), área que antes funcionava como lixão municipal e que hoje é uma Unidade de Conservação, símbolo de recuperação ecológica. A iniciativa promoveu uma vivência socioambiental voltada à educação ambiental, ao voluntariado e à regeneração do território, fortalecendo a história de transformação do parque.

A mobilização reuniu 32 voluntários em uma caminhada ecológica com coleta de resíduos, conhecida como plogging, além do plantio de 30 mudas de árvores nativas doadas pelo viveiro do parque. Também foram realizadas rodas de conversa sobre consumo consciente e a filosofia Lixo Zero, seguidas de um coffee sustentável com produtos da agricultura local.

Ao todo, foram retirados 258 kg de resíduos, sendo 208 kg coletados em apenas 20 minutos no Mirante da Solidão, além de 50 kg de materiais volumosos. Entre os itens encontrados havia resíduos descartados há décadas, evidenciando o impacto duradouro das escolhas humanas no meio ambiente.

A ação consolidou o Parque da Ronda como um espaço vivo de educação e regeneração ambiental, promovendo sensibilização, protagonismo coletivo e reflexão sobre consumo responsável. Mais do que limpar o espaço, a iniciativa despertou consciência e reforçou que mudanças reais começam com atitudes simples e contínuas.

Beneficiários DIRETOS: **480**

Beneficiários INDIRETOS: **1440**

Coordenação Rio Grande do Sul
@moradiaecidadania.rs
administrativors@gmail.com

SANTA CATARINA

Município

Florianópolis

Local

APCEF/SC – Associação do Pessoal da Caixa Econômica Federal de Santa Catarina

Voluntários: 60

Dedicação: 10 horas

PARCEIROS

- CAIXA e Entidades Representativas dos Empregados da CAIXA
- Oeko Bioplásticos
- Global Shapers Florianópolis

SANTA CATARINA

A Praia de Jurerê, em Florianópolis, é um dos destinos turísticos mais visitados do país e sofre impactos ambientais decorrentes do intenso fluxo de pessoas, como acúmulo de resíduos, poluição marinha e degradação da vegetação de restinga. Diante desse contexto, foi realizada a ação com foco na revitalização ambiental e na sensibilização ecológica da comunidade local.

A iniciativa envolveu voluntários e parceiros em atividades práticas, como mutirão de limpeza da praia, recuperação da restinga, recolhimento de resíduos com apoio de barcos e ações educativas. Na sede da APCEF/SC, foi implantado um sistema de coleta seletiva, acompanhado de palestra sobre gestão de resíduos sólidos para colaboradores, realizada no dia 05/12, com apoio da empresa Oeko Bioplásticos.

No dia 06/12, ocorreu uma palestra voltada aos associados, ministrada pela instituição parceira Global Shapers Florianópolis, seguida do isolamento de áreas degradadas da restinga para proteção da biodiversidade local. Também foram instaladas placas educativas e cercas para evitar o pisoteio da vegetação.

A ação contribuiu para a preservação da restinga, o fortalecimento da consciência ambiental e o estímulo a práticas sustentáveis, promovendo o cuidado coletivo com o litoral catarinense.

Beneficiários DIRETOS: **480**

Beneficiários INDIRETOS: **1440**

Coordenação Santa Catarina
@moradiaecidadania.sc
(48) 99143-2567
coordenadorsc@gmail.com

SERGIPE

Município

Aracaju

Local

Praia de Atalaia

Voluntários: 60

Dedicação: 12 horas

PARCEIROS

- CAIXA e Entidades Representativas dos Empregados da CAIXA
- Prefeitura de Aracaju
- EMSURB - Empresa Municipal de Serviços Urbanos de Aracaju
- ASKA - Agentes de Educação Ambiental

SERGIPE

A ação realizada na Orla de Atalaia, em Aracaju, teve como objetivo reduzir a poluição plástica e conscientizar a população sobre o descarte correto de resíduos sólidos. O mutirão aconteceu em uma das áreas mais movimentadas da praia, reunindo empregados da Caixa, aposentados, familiares, voluntários e parceiros locais.

Durante a atividade, os participantes realizaram a coleta e a triagem de resíduos recicláveis, que receberam destinação adequada, além de ações de educação ambiental voltadas aos frequentadores da praia. A iniciativa foi motivada pela grande quantidade de lixo deixada por banhistas e por bares da região, o que compromete a paisagem, os ecossistemas costeiros e a saúde pública. Ao todo, foram retirados da areia 30 sacos de 50 litros de resíduos, aproximadamente 80 kg, incluindo plásticos, papéis, vidros, metais, roupas, calçados e embalagens diversas.

A ação contou com o apoio da EMSURB, que disponibilizou agentes de coleta e articulou a participação de agentes de educação ambiental. A mobilização envolveu 30 voluntários, 10 educadores ambientais e 12 agentes de coleta, gerando grande visibilidade, engajamento dos banhistas e fortalecimento da consciência ambiental coletiva.

Beneficiários DIRETOS: **480**

Beneficiários INDIRETOS: **1440**

Coordenação Sergipe
@moradiaecidadania_se
(79) 8111-2532
coordenadorse@gmail.com

SÃO PAULO

Município

Osasco

Local

Comunidade Fazendinha

Voluntários: 35

Dedicação: 7 horas

PARCEIROS

- CAIXA e Entidades Representativas dos Empregados da CAIXA
- Associação de Moradores Fazendinha
- Projeto Crescer
- Igreja Yah Church

SÃO PAULO

A ação realizada na Comunidade Fazendinha, localizada na divisa entre São Paulo e Osasco, aconteceu em uma região marcada pela falta de saneamento básico, moradias precárias e acúmulo de lixo. O território abriga famílias em situação de vulnerabilidade social, incluindo cerca de 600 crianças e adolescentes, além de idosos e pessoas com deficiência.

A iniciativa teve como foco a revitalização da horta comunitária e a melhoria ambiental do espaço. Durante o mutirão, foram removidas cercas improvisadas, realizados a limpeza do local, a retirada de entulhos, lixo e mato (aproximadamente 300 kg), além da organização da área. Um novo cercado foi instalado e teve início o plantio de 200 hortaliças e 06 mudas de árvores, devolvendo ao espaço sua função produtiva e comunitária.

Moradores da comunidade, adultos e crianças, participaram ativamente da ação, fortalecendo o senso de pertencimento e a responsabilidade coletiva. Alguns responsáveis locais foram identificados para dar continuidade aos cuidados com a horta, enquanto a finalização de detalhes, como a pintura da cerca, segue sendo organizada com apoio de voluntários.

A revitalização trouxe impacto imediato, especialmente pela retirada do grande volume de resíduos acumulados, tornando o ambiente mais limpo, organizado e agradável, além de incentivar práticas sustentáveis e o cuidado com o meio ambiente.

Beneficiários DIRETOS: **280**

Beneficiários INDIRETOS: **840**

Coordenação São Paulo
@moradiaecidadania.sp
(11) 2647-7890
coordenadorsp@moradiaecidadania.org.br

SÃO PAULO

Município

Suzano

Local

Comunidade Kolping São Judas Tadeu

Voluntários: 23

Dedicação: 50 horas

PARCEIROS

- CAIXA e Entidades Representativas dos Empregados da CAIXA
- Comunidade Kolping
- Secretaria de Desenvolvimento Social de Suzano
- Jornal Diário de Suzano

SÃO PAULO

A ação realizada na Comunidade Kolping São Judas Tadeu, localizada no bairro Jardim Cacique, em Suzano/SP, aconteceu em um território marcado por alta vulnerabilidade social e renda per capita inferior a R$ 100,00. A comunidade acolhe famílias em situação de pobreza e desenvolve atividades sociais, educacionais e de geração de renda.

A iniciativa teve como objetivo a implantação de uma horta comunitária, transformando um espaço ocioso e degradado nos fundos da sede em uma área produtiva e educativa. O local passou por limpeza (aproximadamente 10.000 kg de resíduos), nivelamento, pintura e preparo do solo, permitindo o início do plantio de 300 mudas e sementes de legumes, hortaliças e ervas medicinais.

Moradores e voluntários participaram de forma colaborativa, fortalecendo o engajamento comunitário e o sentimento de pertencimento. A horta passou a ser um espaço de convivência, aprendizado e troca de saberes, contribuindo para a segurança alimentar, a educação ambiental e a adoção de hábitos mais saudáveis.

A revitalização do espaço e o início da horta comunitária representaram um avanço importante para a comunidade, promovendo inclusão social, sustentabilidade e melhoria das condições ambientais locais.

Beneficiários DIRETOS: **184**

Beneficiários INDIRETOS: **552**

Coordenação São Paulo
@moradiaecidadania.sp
(11) 2647-7890
coordenadorsp@moradiaecidadania.org.br

SÃO PAULO

Município

São Paulo

Local

APCEF/SP – Associação do Pessoal da Caixa Econômica Federal de São Paulo

Voluntários: 36

Dedicação: 10 horas

PARCEIROS

- CAIXA e Entidades Representativas dos Empregados da CAIXA
- Solução Serviços

SÃO PAULO

A ação realizada na Horta Sustentável do CDH APCEF/SP teve como objetivo revitalizar e fortalecer um espaço urbano que havia sido implantado com apoio do edital FENAE e da ONG Moradia e Cidadania. Embora já existente, a horta enfrentava desafios estruturais, como descarte inadequado de materiais e limitações na estufa, o que demandava intervenções para ampliar seu uso produtivo e educativo.

O processo começou uma semana antes do mutirão, com reuniões de planejamento, visitas técnicas e orientação de uma agrônoma, além da preparação e adubação do solo. Esse trabalho prévio garantiu melhores condições para o plantio e demonstrou o comprometimento coletivo dos envolvidos, sendo recolhidos em torno de 14.700 kg de resíduos poluentes.

No dia da ação, voluntários da CAIXA, aposentados, parceiros e comitês da ONG realizaram o plantio de 1200 hortaliças, 05 árvores frutíferas e 1000 sementes de plantas ornamentais, ampliando a biodiversidade e melhorando a qualidade do solo. Além da instalação de uma composteira no local.

A horta foi completamente renovada, tornando-se um espaço mais organizado, fértil e acolhedor, promovendo educação ambiental, consumo responsável, economia circular e fortalecimento do vínculo comunitário.

Beneficiários DIRETOS: **288**

Beneficiários INDIRETOS: **864**

Coordenação São Paulo
@moradiaecidadania.sp
(11) 2647-7890
coordenadorsp@moradiaecidadania.org.br

SÃO PAULO

Município

São Vicente

Local

Ilha Porchat Clube

Voluntários: 60

Dedicação: 26 horas

PARCEIROS

- CAIXA e Entidades Representativas dos Empregados da CAIXA
- Prefeitura Municipal de São Vicente
- Escola de Surf Radical
- Ilha Porchat Clube
- Aldeia Indígena Tekoa Xixova Japui

SÃO PAULO

A ação reuniu educação ambiental, cuidado com o litoral e integração comunitária em um dia de atividades na praia. O evento contou com uma palestra de conscientização ambiental, seguida de um mutirão de limpeza com foco no recolhimento de microlixo (aproximadamente 300 kg), um dos principais causadores de poluição marinha e de riscos à vida costeira.

Além da limpeza, os participantes vivenciaram uma aula de surf com a Escola de Surf Radical, parceira do projeto, que atua no local oferecendo aulas gratuitas para pessoas em situação de vulnerabilidade e promovendo mutirões periódicos de limpeza da praia. A atividade reforçou a conexão entre esporte, natureza e responsabilidade ambiental.

O evento foi aberto a empregados da CAIXA, empresas parceiras e seus familiares, proporcionando um momento de aprendizado, integração e sensibilização coletiva. Apesar de ser uma área de grande visibilidade e circulação, o local ainda sofre com o descarte inadequado de resíduos, o que tornou a ação ainda mais relevante.

Como gesto de solidariedade, também foi realizada a doação de alimentos para a Aldeia Indígena Tekoa Xixova Japui, ampliando o impacto social da iniciativa. A ação deixou como legado a conscientização, o engajamento dos participantes e o fortalecimento do compromisso com a preservação ambiental e a responsabilidade social.

Beneficiários DIRETOS: **480**

Beneficiários INDIRETOS: **1440**

Coordenação São Paulo
@moradiaecidadania.sp
(11) 2647-7890
coordenadorsp@moradiaecidadania.org.br

TOCANTINS

Município

Palmas

Local

Terrão do Santa Fé

Voluntários: 80

Dedicação: 16 horas

PARCEIROS

- CAIXA e Entidades Representativas dos Empregados da CAIXA
- Instituto Nação Rap - INR
- Prefeitura de Palmas
- Instituto Black Jaguar
- Instituto Ressemear

TOCANTINS

A ação foi realizada no “Terrão do Santa Fé”, espaço utilizado pelo Instituto Nação Rap para atividades esportivas e culturais com crianças e adolescentes de famílias de baixa renda, na região sul de Palmas/TO. Antes da intervenção, o local não contava com infraestrutura básica, como arborização, bancos, bebedouro, lixeiras ou áreas de sombra, o que dificultava a prática esportiva em um ambiente com altas temperaturas.

No dia 05/12, em parceria com o Instituto Nação Rap, reunimos voluntários, representantes da Prefeitura de Palmas e a comunidade local, promoveu uma ação de arborização e melhorias ambientais no espaço.

Foram instalados bancos de concreto ao redor do campo, adquiridas tendas portáteis para uso durante os treinos e viabilizado um bebedouro, instalado em imóvel vizinho com autorização do proprietário. Também foram plantadas 15 mudas de árvores e distribuídas aproximadamente 100 sementes de espécies nativas. Durante a atividade, os participantes receberam lanche e o local contou com materiais de comunicação visual da ação.

A iniciativa garantiu mais conforto térmico, segurança e dignidade às crianças e adolescentes, além de fortalecer o vínculo comunitário, o voluntariado e a educação ambiental.

Beneficiários DIRETOS: **640**

Beneficiários INDIRETOS: **1920**

Coordenação Tocantins
@moradiaecidadania.to
(63) 4009-8517
coordenadorto@moradiaecidadania.org.br

mobilizAÇÃO
MORADIA E CIDADANIA

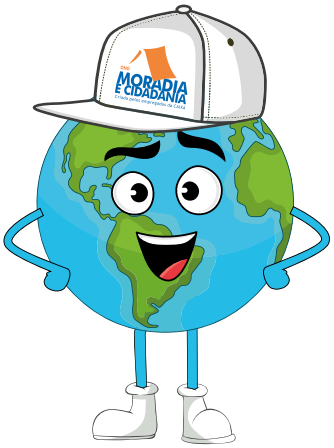
7. PARCERIAS INSTITUCIONAIS

A MobilizAÇÃO 2025 foi construída por meio de uma ampla rede de parcerias nacionais e locais.

Entre os principais parceiros destacam-se:

- CAIXA Residencial
- Entidades representativas da Família CAIXA
- Organizações da sociedade civil
- Prefeituras e secretarias municipais
- Universidades e instituições educacionais

Essa articulação reforça o **ODS 17 – Parcerias e Meios de Implementação.**



CAIXA Residencial

8. PRESTAÇÃO DE CONTAS E TRANSPARÊNCIA NA APLICAÇÃO DOS RECURSOS

A Campanha MobilizAÇÃO 2025 foi conduzida com rigor técnico, responsabilidade institucional e compromisso permanente com a transparência na gestão dos recursos mobilizados.

A execução financeira das práticas observou princípios de eficiência, rastreabilidade e correta aplicação dos recursos, assegurando que os investimentos realizados contribuíssem diretamente para a implementação das atividades e para a geração de impactos sociais e ambientais nos territórios atendidos.

Os recursos mobilizados para viabilização das práticas tiveram origem em diferentes fontes, refletindo o caráter colaborativo e descentralizado da campanha. **Entre as principais fontes de apoio destacam-se:**

- Apoio institucional de parceiros e organizações colaboradoras
- Recursos mobilizados pelas coordenações estaduais da ONG Moradia e Cidadania
- Doações e contribuições de parceiros locais
- Cooperação institucional e apoio logístico em nível territorial

A realização da Campanha Mobilização foi possível graças ao apoio institucional e ao repasse dos recursos provenientes da campanha solidária promovida pela **CAIXA Residencial** em parceria com a Moradia e Cidadania, realizada em alusão ao Dia Nacional do Voluntariado, que destinou parte das vendas do Seguro Residencial para apoiar projetos sociais e ambientais em todo o país.

Essa iniciativa demonstra, na prática, como a união entre o setor privado e o terceiro setor fortalece ações concretas nos territórios, viabilizando atividades que geram impacto direto na vida das pessoas, promovem inclusão social e contribuem para um futuro mais sustentável.

O valor de **R$ 239.749,81 recebido da CAIXA Residencial representa muito mais que um recurso.** É esperança, dignidade e a construção de um futuro melhor com apoio à Moradia e Cidadania.

Conquista que transforma vidas!

CAIXA Residencial

A aplicação dos recursos foi realizada de forma colegiada e transparente, conduzida conjuntamente pelo Comitê Organizador da campanha e pela Presidência Executiva da ONG Moradia e Cidadania. A destinação dos recursos considerou a análise e aprovação das práticas inscritas pelas coordenações estaduais, priorizando aquelas com maior potencial de impacto social, ambiental e comunitário nos territórios atendidos.

Esse processo garantiu governança institucional, critérios técnicos na tomada de decisão e equidade na distribuição dos recursos entre as iniciativas participantes, fortalecendo a efetividade das práticas implementadas.

A estratégia de mobilização e aplicação dos recursos priorizou a destinação direta às práticas territoriais, garantindo que a maior parte dos investimentos fosse aplicada nas atividades realizadas nas comunidades, como ações sociais, ambientais, educativas e de revitalização de espaços públicos.

Esse modelo de gestão permitiu maximizar o alcance das iniciativas, fortalecer a atuação local e ampliar o impacto socioambiental da campanha em diferentes regiões do país.

Para assegurar transparência e clareza na apresentação das informações financeiras, foi elaborado um quadro consolidado de distribuição dos recursos por tipo de prática e por Unidade da Federação, permitindo visualizar a aplicação dos recursos nas diferentes práticas desenvolvidas ao longo da campanha.

Investimento Campanha MobiliAÇÃO 2025		
CX Residencial	Total Despesas	Recursos Próprios
R$ 239.749,81	R$ 242.374,61	R$ 2.624,80

9. LIÇÕES APRENDIDAS

A realização da Campanha MobilizAÇÃO 2025 possibilitou não apenas a geração de impactos sociais e ambientais nos territórios atendidos, mas também a identificação de aprendizados relevantes para o aperfeiçoamento de futuras iniciativas de mobilização nacional.

A análise das experiências vivenciadas pelas coordenações estaduais, voluntários e parceiros institucionais permitiu identificar desafios operacionais e metodológicos, bem como destacar boas práticas que contribuíram para o sucesso da campanha.

9.1 Desafios Identificados

Entre os principais desafios observados durante a execução da campanha, destacam-se aspectos relacionados à diversidade territorial e às especificidades locais das práticas realizadas.

A presença da campanha em diferentes regiões do país evidenciou realidades sociais, ambientais e institucionais distintas, o que demandou adaptações metodológicas e operacionais para viabilizar a execução das práticas em contextos variados.

Outro desafio relevante refere-se à padronização e consolidação das informações, considerando a diversidade de formatos de registro utilizados pelas coordenações estaduais. Esse aspecto reforça a importância de aperfeiçoar instrumentos de monitoramento e sistematização de dados em futuras edições da campanha.

Além disso, o curto prazo de execução das atividades representou um fator limitante para algumas iniciativas, especialmente aquelas que envolvem mobilização comunitária mais ampla ou intervenções territoriais de maior escala.

9.2 Boas Práticas Identificadas

Apesar dos desafios identificados, a campanha evidenciou importantes boas práticas que contribuíram para o alcance dos resultados obtidos.

Destaca-se, em primeiro lugar, o modelo de mobilização descentralizada, estruturado a partir de diretrizes nacionais e implementado pelas coordenações estaduais. Esse formato permitiu respeitar as especificidades territoriais e estimular soluções adaptadas às necessidades locais, ao mesmo tempo em que manteve alinhamento institucional com os objetivos da campanha.

Outro fator determinante para o sucesso das práticas foi a forte articulação com parceiros locais, incluindo organizações da sociedade civil, instituições públicas, empresas e lideranças comunitárias. Essas parcerias ampliaram a capacidade de mobilização, viabilizaram recursos e fortaleceram a legitimidade das práticas nos territórios.

Por fim, destacou-se a integração entre intervenções práticas e ações de educação socioambiental, combinando atividades de revitalização de espaços, plantio de mudas, limpeza de áreas públicas e oficinas educativas. Essa abordagem contribuiu para gerar impactos imediatos nos territórios e, simultaneamente, estimular a conscientização e o engajamento comunitário em torno da sustentabilidade.

10. RECONHECIMENTOS

A MobilizAÇÃO 2025 foi construída por muitas mãos, vozes e gestos solidários. Este relatório registra não apenas resultados, mas o compromisso coletivo de pessoas e instituições que acreditam na força do voluntariado como instrumento de transformação social e ambiental.

Nosso primeiro reconhecimento dirige-se a cada voluntária e voluntário que dedicou tempo, energia e talento às práticas realizadas em todo o país. Empregados e aposentados da CAIXA, familiares, amigos e membros das comunidades participaram ativamente dos mutirões, oficinas, plantios e revitalizações. São vocês que transformaram planejamento em ação concreta e propósito em impacto real. A MobilizAÇÃO 2025 tem como maior patrimônio o engajamento humano que a sustentou.

Estendemos nosso reconhecimento às Coordenações Estaduais, cuja liderança, organização e comprometimento foram determinantes para o sucesso da campanha. A atuação responsável, a articulação com parceiros locais e a condução técnica das práticas demonstraram maturidade institucional e capacidade de mobilização territorial. Cada coordenação reafirmou o papel estratégico da descentralização com unidade de propósito.

Agradecemos, igualmente, aos parceiros institucionais e locais — órgãos públicos, associações comunitárias, organizações da sociedade civil, instituições religiosas, empresas da iniciativa privada e entidades representativas — que contribuíram com apoio logístico, doações, cessão de espaços e mobilização de equipes. A cooperação estabelecida fortaleceu redes e consolidou o espírito de corresponsabilidade que caracteriza a MobilizAÇÃO.

Registramos também nosso reconhecimento institucional à CAIXA, cuja trajetória histórica de apoio às iniciativas de voluntariado e desenvolvimento social esteve novamente presente na MobilizAÇÃO 2025. Destacamos, em especial, a contribuição da CAIXA Residencial, que colaborou com recursos, apoio institucional, mobilização e divulgação das práticas, fortalecendo o alcance da campanha. Estendemos igualmente nosso agradecimento às entidades da família CAIXA, que, por meio de sua atuação solidária e de seu compromisso com a responsabilidade social, contribuíram para ampliar a visibilidade, o engajamento e a capilaridade das iniciativas realizadas nos territórios.

Por fim, nosso reconhecimento às comunidades atendidas, que abriram seus espaços, compartilharam suas realidades e participaram ativamente das intervenções. A transformação promovida em cada território só foi possível graças ao protagonismo local e à disposição coletiva de cuidar do espaço comum.

A MobilizAÇÃO 2025 reafirma que a construção de um futuro mais sustentável depende da união entre pessoas, instituições e territórios. A todos que fizeram parte desta jornada, nosso sincero agradecimento. Seguimos juntos, fortalecendo esta rede de compromisso com a cidadania, o meio ambiente e a solidariedade.

11. PERSPECTIVAS FUTURAS E COMPROMISSO COM O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

A experiência da MobilizAÇÃO 2025 reafirma o papel da ONG Moradia e Cidadania como agente ativo na promoção do desenvolvimento sustentável nos territórios brasileiros. Os resultados alcançados, a capilaridade territorial da campanha e o engajamento da rede de voluntariado evidenciam o potencial da iniciativa para se consolidar como um instrumento permanente de mobilização socioambiental e cidadania ativa.

Mais do que uma campanha anual, a MobilizAÇÃO revela-se um espaço de construção coletiva, aprendizado institucional e fortalecimento de redes, capaz de articular pessoas, comunidades e instituições em torno de causas fundamentais para o presente e o futuro do país.

Continuidade e Consolidação da MobilizAÇÃO

Os aprendizados obtidos ao longo da edição de 2025 apontam para a importância de institucionalizar a MobilizAÇÃO como programa permanente de voluntariado socioambiental, permitindo planejamento de médio e longo prazo, definição de metas plurianuais e integração mais orgânica com as estratégias institucionais da organização.

A consolidação da campanha como programa contínuo também fortalece a cultura do voluntariado e amplia sua capacidade de mobilização social, transformando iniciativas pontuais em processos estruturados de transformação territorial.

Nesse sentido, recomenda-se para os próximos ciclos:

- Institucionalizar a MobilizAÇÃO como programa permanente de voluntariado socioambiental;
- Ampliar parcerias estratégicas nacionais, especialmente com universidades, organizações da sociedade civil e instituições voltadas à agenda ambiental e social;
- Fortalecer a divulgação pública da campanha, ampliando visibilidade e capacidade de mobilização de novos voluntários e apoiadores;
- Incorporar metas quantitativas e qualitativas desde o lançamento da campanha, aprimorando o monitoramento de resultados;
- Consolidar e atualizar o manual operacional da campanha, incorporando as boas práticas identificadas ao longo da edição de 2025.

Ampliação Territorial e Fortalecimento da Rede de Voluntariado

Embora a MobilizAÇÃO 2025 tenha alcançado abrangência nacional, o potencial de expansão da campanha permanece significativo. A ampliação territorial representa oportunidade para fortalecer a presença da rede em novos municípios, territórios rurais e áreas ambientalmente sensíveis, bem como intensificar o diálogo com comunidades tradicionais e populações em situação de vulnerabilidade socioambiental.

Entre as perspectivas de expansão destacam-se:

- Ampliação da atuação em municípios ainda não contemplados pela campanha;
- Maior presença em territórios rurais e áreas de preservação ambiental;
- Fortalecimento do diálogo com comunidades tradicionais e territórios periféricos;
- Estímulo à criação de núcleos locais permanentes de voluntariado.

Paralelamente, o fortalecimento da rede de voluntariado constitui elemento central para a sustentabilidade da campanha. A experiência de 2025 demonstrou que o principal patrimônio da MobilizAÇÃO é a rede humana que a sustenta.

Nesse contexto, destacam-se como caminhos para o futuro:

- Capacitação contínua das coordenações estaduais;
- Criação de um banco nacional de voluntários;
- Compartilhamento sistemático de boas práticas entre os estados;
- Ampliação das estratégias de reconhecimento público aos voluntários e parceiros.

Contribuição Permanente para a Agenda 2030 e Novas Agendas Globais

A MobilizAÇÃO 2025 reafirma o alinhamento estratégico da ONG Moradia e Cidadania com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, especialmente nas dimensões relacionadas à erradicação da pobreza, combate à fome, redução das desigualdades, proteção ambiental, ação climática e fortalecimento de parcerias.

Ao promover ações comunitárias, educação socioambiental, recuperação de espaços públicos e mobilização cidadã, a campanha contribui diretamente para a implementação local dos ODS e para a construção de territórios mais sustentáveis, resilientes e inclusivos.

Nesse contexto, a realização da COP 30 no Brasil representa uma oportunidade histórica para ampliar o protagonismo da sociedade civil e fortalecer iniciativas territoriais voltadas à sustentabilidade, à justiça climática e à proteção ambiental.

A MobilizAÇÃO dialoga diretamente com esse movimento global ao demonstrar que a resposta aos desafios climáticos e sociais passa também pela mobilização comunitária, pelo fortalecimento de redes locais e pela participação cidadã.

Mais do que responder às agendas internacionais, a ONG Moradia e Cidadania reafirma seu compromisso de atuar como agente ativo na construção de soluções locais para desafios globais, contribuindo para o combate à fome, à pobreza e às desigualdades, a proteção do meio ambiente, a mitigação das mudanças climáticas, a geração de oportunidades de trabalho digno e a promoção de sociedades mais pacíficas, justas e prósperas.

Assim, a MobilizAÇÃO projeta-se como parte de um compromisso contínuo da organização com o desenvolvimento sustentável dos territórios, alinhado não apenas à Agenda 2030, mas também às futuras agendas globais de desenvolvimento que sucederão esse marco internacional.

Ao olhar para o futuro, a campanha reafirma que cada ação local pode gerar impactos globais, fortalecendo a convicção de que a união entre pessoas, instituições e comunidades é o caminho para construir um país mais justo, sustentável e solidário.

12. MobilizAÇÃO: UM LEGADO DA COP30 NOS TERRITÓRIOS

A Campanha MobilizAÇÃO consolida-se como uma das expressões concretas do legado da COP30 no Brasil, reafirmando o compromisso da ONG Moradia e Cidadania com a promoção do desenvolvimento sustentável nos territórios e com o fortalecimento da participação da sociedade civil nas agendas climáticas globais.

Inspirada pelos debates, aprendizados e orientações que emergiram no contexto da conferência, a campanha promove mobilização cidadã, educação socioambiental e ações comunitárias voltadas à melhoria da qualidade de vida nos territórios, conectando desafios globais — como as mudanças climáticas e as desigualdades socioambientais — às soluções construídas no âmbito local.

No contexto das iniciativas realizadas em Belém do Pará durante a conferência, a Moradia e Cidadania também participou da Yellow Zone, apoiando ações comunitárias desenvolvidas em parceria com o Coletivo Vila da Barca, território emblemático das desigualdades socioambientais urbanas na Amazônia.

A iniciativa contribuiu para ampliar o debate sobre justiça climática, inclusão social e participação comunitária, aproximando as discussões internacionais sobre mudanças do clima das realidades vividas pelas populações dos territórios e reforçando a importância da atuação da sociedade civil na construção de soluções sustentáveis.

Ao integrar essas experiências e transformar seus aprendizados em ação, a Moradia e Cidadania reafirma seu compromisso de fazer do legado da COP30 um movimento permanente de mobilização social, contribuindo para o combate à pobreza e às desigualdades, a proteção ambiental, a ação climática e a construção de comunidades mais sustentáveis, resilientes e solidárias em todo o país.

13. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Campanha MobilizAÇÃO 2025 encerra-se como um marco institucional na trajetória da ONG Moradia e Cidadania, reafirmando, de forma concreta, os valores apresentados na mensagem de abertura deste relatório: sustentabilidade, justiça social, cidadania ativa, cooperação e compromisso com o futuro.

Em um ano especialmente simbólico — em que a organização celebrou 25 anos de atuação e o Brasil sediou a COP30 — a MobilizAÇÃO demonstrou que é possível transformar grandes agendas globais em práticas locais, concretas e mensuráveis, conectando o debate climático internacional às realidades vividas pelas comunidades nos territórios onde a ONG atua.

Os resultados alcançados evidenciam a força de uma mobilização nacional estruturada, apoiada por uma rede diversa e comprometida de voluntários, coordenações estaduais, parceiros institucionais, entidades da Família CAIXA, lideranças comunitárias e comunidades atendidas. Mais do que números expressivos, a campanha revelou a potência do voluntariado como instrumento de transformação socioambiental, fortalecimento comunitário e promoção do desenvolvimento sustentável.

Ao longo deste relatório, foi possível demonstrar que a MobilizAÇÃO 2025 reuniu governança, planejamento, capilaridade territorial, metodologia de mensuração, transparência na aplicação dos recursos e alinhamento com a Agenda 2030. Também evidenciou que práticas como plantio de árvores, revitalização de espaços, hortas comunitárias, mutirões de limpeza e educação ambiental produzem efeitos que vão além da intervenção imediata, gerando pertencimento, corresponsabilidade, aprendizagem coletiva e mobilização cidadã.

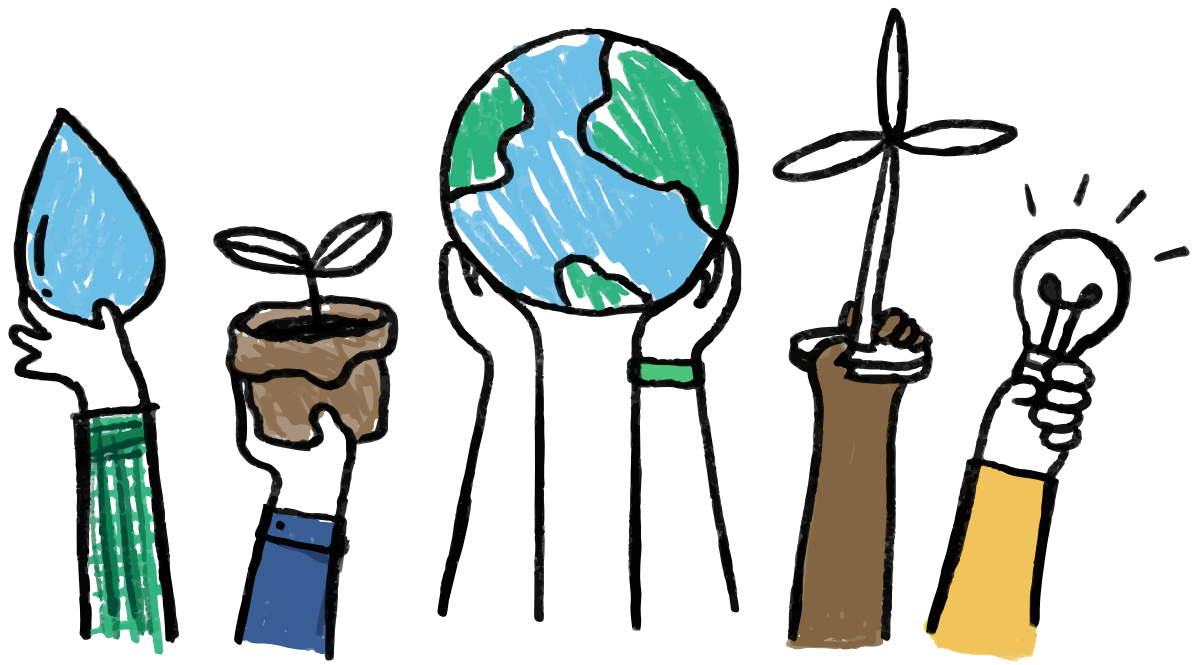
A campanha também consolidou a capacidade da ONG Moradia e Cidadania de atuar de forma articulada em diferentes territórios do país, respeitando as especificidades locais e fortalecendo respostas concretas a desafios contemporâneos como a pobreza, a fome, as desigualdades, a degradação ambiental e os impactos das mudanças climáticas. Nesse sentido, a MobilizAÇÃO se afirma não apenas como uma ação bem-sucedida, mas como parte de um processo mais amplo de amadurecimento institucional e fortalecimento de uma agenda permanente de transformação territorial.

Ao dialogar com os aprendizados da COP30 e ao incorporá-los em sua prática, a campanha reafirma que o legado climático que o Brasil precisa construir passa, necessariamente, pelo protagonismo das comunidades, pela participação social e pela atuação integrada entre sociedade civil, poder público e parceiros estratégicos. A experiência da Yellow Zone e o apoio a iniciativas comunitárias em Belém reforçam essa compreensão e ampliam o sentido da MobilizAÇÃO como expressão concreta de um compromisso que une clima, justiça social e desenvolvimento sustentável.

As lições aprendidas ao longo da campanha, somadas aos resultados alcançados, indicam que a MobilizAÇÃO possui bases sólidas para se consolidar como programa permanente de voluntariado socioambiental da organização. Sua continuidade poderá ampliar ainda mais o alcance das práticas, fortalecer redes locais, mobilizar novos parceiros e aprofundar a contribuição da ONG Moradia e Cidadania para a implementação da Agenda 2030 e para as futuras agendas globais de desenvolvimento.

Assim, este relatório não representa apenas o encerramento de uma campanha. Ele registra o fortalecimento de uma visão institucional: a de que cada ação local, quando construída com solidariedade, planejamento e propósito coletivo, pode gerar impactos duradouros e contribuir para um país mais justo, sustentável, resiliente e solidário.

Como destacou o Presidente Executivo na abertura desta publicação, a MobilizAÇÃO 2025 é um movimento que deve seguir crescendo, ampliando sua capilaridade e fortalecendo a rede de voluntariado da ONG Moradia e Cidadania. É com essa convicção que encerramos este relatório: certos de que o caminho construído em 2025 deixa resultados, aprendizados e, sobretudo, um compromisso renovado com a transformação dos territórios e com a construção de um futuro melhor para todas e todos.



ONG
MORADIA E CIDADANIA
Criada pelos empregados da CAIXA

@moradiaecidadania.nacional

@moradiaecidadania.nacional

@ongmoradiaecidadania

Moradia&Cidadania.Nacional

www.moradiaecidadania.org.br